ANNO LVIII NUMERO 5

SEXTA FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

DUBLIN, 4 de janeiro.

**O Sr. J. Chamberlain, ministro do commercio, pronunciando um discurso em uma reunião eleitoral declarou que continuaria a sustentar a sua candidatura na Irlanda, visto como a situação geral do paiz de dia a dia vai melhorando.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de janeiro de 1882.

---

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

GOYANNA, 5 de janeiro.

**No proximo findo mez de dezembro foram exportados por Goyanna:**

| | | |
|---|---|---|
| **Assucar** | **112.289** | **saccos** |
| **Algodão** | **1.531** | **»** |

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Economia politica

*(Transcripção)*

CAPITULO II

**Producção da riqueza**

*Continuação*

**Instrumentos da producção**—O primeiro problema na industria consiste em determinar os objectos de que temos necessidade. O segundo em obtel-os ou produzil-os. Aconselha a razão que devemos procurar produzil-os com o menor trabalho possivel. Para chegarmos a esse fim, precisamos de estudar o que é necessario para a producção da riqueza: isto é, o que se chama *instrumentos da producção.*

No estado actual da sociedade, antes de se poder crear a riqueza, são precisas tres cousas, que constituem os referidos instrumentos: *1.º—a terra; —2.º o trabalho; 3.º—o capital.*

Para a producção concorrem estes tres elementos. Applica-se o trabalho á terra, e emprega-se o capital para auxiliar o trabalhador com ferramentas e utensilios, com a alimentação emquanto trabalha, etc.

Trataremos em especial de cada um dos instrumentos de producção

**A terra** *(Fonte de materiaes)*—O ponto de partida da producção está na terra. Sempre que se quizer crear riqueza desde a sua origem, dever se-ha buscar a alguma parte do planeta que habitamos, ao seu seio, ao mar, a algum rio, a algum lago, a substancia que tem de ser convertida em riqueza. Pouco importa que tal substancia provenha da superficie da terra, das minas ou de galerias cavadas na espessura d'ella, do oceano ou dos rios.

As materias que servem para a nossa alimentação formam-se principalmente á superficie da terra, como os cereaes, os fructos, o gado etc.

O nosso fato é quasi exclusivamente feito de algodão, de linho, de lã, de pelles, tudo colhido por modo analogo.

Metaes e mineraes obtem se cavando poços e galerias na crosta da terra.

O mar, os lagos e os rios são origens importantes de riqueza: fornecem nos peixes alimenticios, azeite de baleia, pelles de phoca, esponjas, perolas, etc.

Não podemos fabricar producto algum, sem que tenhamos materia sobre que se exerça a nossa industria.

Para fabricar alfinetes, carecemos de cobre, zinco e estanho extrahidos das minas; para produzirmos panno, precisamos de lã ou algodão e de materias córantes.

Todo o objecto, de que nos utilisamos, que comemos, bebemos, ou empregamos para a satisfação de outras necessidades, é formado por uma ou mais substancias; e para a sua producção é necessario colher essas substancias.

Quasi sempre ha necessidade de mais alguma cousa; além dos materiaes, ha necessidade de uma força que nos ajude a transportar e a submetter ao fabrico a materia bruta. O homem deseja naturalmente evitar a fadiga do corpo; construe, por isso, moinhos para moer os grãos, navios para transportar as mercadorias, machinas a vapor para elevar a agua e produzir movimentos energicos.

A terra, ou como vulgarmente se diz, a natureza fornece os materiaes para a riqueza, e a força que ajuda á transformação dos mesmos materiaes.

Tudo o que a natureza assim nos fornece denomina se *agente natural.*

Entre os agentes naturaes, o mais importante é a terra vegetal, porque quando recebe em abundancia a luz, o calor e a humidade, póde ser cultivada e produzir toda a especie de plantas.

**O trabalho.**—E' evidente, porém, que os agentes naturaes, por si sós, não produzem a riqueza. Um homem morreria de fome no lugar mais fertil da terra, se de algum modo não trabalhasse para se apoderar das cousas que o cercam.

O fructo silvestre que pende das arvores tem que ser colhido para se converter em riqueza; a caça tem que ser perseguida e apanhada, para depois ser cosinhada e servir de alimento.

Precisamos de empregar uma quantidade consideravel de trabalho para termos fatos, habitações e abastecimento regular de viveres.

Os materiaes necessarios para isso teem todos que ser gradualmente reunidos, preparados e manufacturados. Por isso a somma da riqueza que um povo póde adquirir depende muito mais da sua actividade e da sua aptidão para o trabalho, do que da abundancia dos materiaes que elle tem ao seu alcance.

Citaremos um exemplo muito frisante. A America do Norte é uma região muito rica, possue terra vegetal abundante e altamente productiva, jazigos de carvão de pedra, ricas minas metalliferas, rios abundantes de peixe, florestas de madeiras preciosas, n'uma palavra todos os materiaes que podem desejar se. Comtudo, os indios que habitavam o paiz antes de ser colonisado pelos europeus viveram durante milhares de annos na maior pobreza em presença d'aquella enorme abundancia de materiaes, porque não tinham nem os conhecimentos nem a perseverança no trabalho, necessarios para a laboração conveniente d'aquelles agentes naturaes, afim de convertel-os em riqueza. A colonisação européa, levando áquelle paiz a sua sciencia e os seus habitos de trabalho, creou alli em pouco tempo um dos mais opulentos estados do mundo. Este exemplo nos mostra que o trabalho habil, regular e illustrado é indispensavel para a producção da riqueza.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1882

Abaixo assignados, agentes pagadores da Repartição das Obras Publicas. — Aguardem os supplicantes que a Assembléa Provincial vote opportunamente o credito preciso, de accordo com a informação do Thesouro Provincial.

Abaixo assignados, moradores á rua de S. Miguel de Afogados.—N'esta data autoriso a collocação dos quatro lampeões da illuminação publica, na rua de S. Miguel em Afogados, conforme determina o § 67 do art. 1º da lei n. 1,597.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Satisfaça a exigencia do Thesouro Provincial.

Felix José de Sant'Anna — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei.

Bacharel HonorioHermetto Correia de Brito.—Encaminhe-se.

João Maria de Medeiros. — Passe portaria concedendo 40 dias de prorogação somente.

Fielden Brothers.—Inforem o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Pereira da Cunha. — Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

João Francisco de Pontes.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Bacharel João de Souza Marinho.—Encaminhe-se.

Jeronymo Soares de Albuquerque. — Prejudicado.

Professora Mariana Lins de Albuquerque.—Indeferido, visto não ter sido a supplicante incluida na lista organisada de accordo com o art 176 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Professora Maria do Rosario Pinheiro.—Indeferido, em vista do parecer do inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Encaminhe-se.

Professor Pacifico Paulino Malaquias.—Indeferido, visto não ter sido o supplicante incluido na lista organisada de accordo com o art. 176 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879

Professora Paulina Marcelina de Almeida.—Indeferido, visto não ter sido a supplicante incluida na lista organisada de accordo com o art. 176 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Professor Ricardo Francisco de Medeiros.—O peticionario já foi attendido.

Professor Lourenço Gonçalves Aleixo.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira do Rio Formoso.

Professora Leoncia de Luna Freire.—Indeferido, visto não ter sido a supplicante incluida na lista organisada de accordo com o art. 176 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879

Professora Senhorinha Maria de Olivaira Mello.—Indeferido, visto não ter sido a supplicante incluida na lista organisada de accordo com o art. 176 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Professor Tranquilino da Cruz Ribeiro.—Prejudicado.

O mesmo.—Prejudicado.

Professora Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Observe o disposto no art. 195 § 3 do reg. de 7 de abril de 1879.

Julio Jeolás.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1882.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 5 DE JANEIRO DE 1882

*Ordem do dia n. 1,283*

Tendo no dia 4 do corrente o 2º sargento do 1º regimento de cavallaria ligeira addido á companhia da mesma arma desta guarnição Manoel Francisco Cavalcante, resignado o resto da licença de 3 mezes com que se achava nesta provincia para tratar de sua saúde, a qual lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Guerra, de 25 de novembro do anno proximo findo, em cujo gozo havia entrado em 3 de dezembro ultimo, afim de baixar a Enfermaria Militar: assim o faço constar, para os fins convenientes.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá,* brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho,* alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 19—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Felippe, escravo de D. Anna de Carvalho Reis, vindo da provincia do Maranhão com destino ao Presidio de Fernando onde tem de cumprir sentença.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Higgens e A. Rickardson, á requerimento do consul da Suecia, Antonio Francisco Marinheiro, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel João da Cruz, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Eduviges, escrava de D. Joaquina de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista Santino Corbeniano Adorno, por disturbios.

Communicou me o delegado do termo de Agua Preta, que no dia 25 do mez passado, ás 10 horas do dia e em terras do engenho Apody, Antonio Rufino assassinou com uma faca da a Antonio Severo. Contra o delinquente que evadio-se, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1882

Lourenço Gonçalves da Silva & Pinto.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Contas da commissão agenciadora de productos para a exposição brasileira-allemã.—Approvadas.

Contas do Collector de Bom Jardim, referentes ao exercicio de 1878-1880. — Approvadas.

Maria Nympha da Silva. — Deferido, fazendo-se as competentes notas de accordo com o disposto no art. 3 da lei n. 1,597, que mandou vigorar a de n. 1,314 de 4 de fevereiro de 1879.

José Muniz Ferreira Guimarães.—Deferido, fazendo-se as competentes notas no sentido do requerido.

Felinto do Rego Barros Pessoa. — Cumpra se.

Tranquilino da Cruz Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Manoel Pereira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 7ª parte da loteria da matriz do Poço da Panella.—Approvadas.

Contas da 96ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Auta Francisca Soares Mandiboure.—Deferido, sendo eliminado o debito do estabelecimento n. 22 a rua do Commercio no exercicio de 1878—1879, visto ter João Mendiboure acabado com o negocio no mez de outubro de 1878, como informa o Consulado.

Costodio José Vianna.—Deferido, sendo eliminado o debito proveniente da collecta de 1879—1880 do imposto de 500 réis por tonelada com referencia ao patacho *Maria Amelia*, cuja inavegabilidade sendo declarada no anno de 1875, não podia por consequencia ser o mesmo objecto da referida colheita.

João Maria de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Antonio Francisco de Albuquerque.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver assumido a regedoria do Gymnasio Pernambucano o deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Vigario João Ignacio de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Bibliothecario.—Entregue se a quantia de 100$000 para compra do *Sanctuario Marianno.*

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando a approvação dos orçamentos reconsiderados dos reparos da ponte de Pirauhira e da cadeia da villa da Gloria, e a autorisação para a praça das mesmas obras.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Francisco Barbosa da Silva.—Pague-se.

Vigario João Ignacio d'Albuquerque.—Deferido, dando se baixa na fiança.

Augusto José dos Santos e outro.—Restitua se.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Deferido, ficando o novo inquilino do predio n. 104 á rua de Marcilio Dias, irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto achar-se desoccupado o mesmo predio, segundo as informações.

Anna Francisca Soares Pacheco.—Em vista das informações não ha que deferir, por quanto da folha consta o pagamento do aluguel da casa a que refere-se; e na tabella de expediente nenhuma quota foi consignada para a cadeira de sua regencia.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Prestada a fiança do art. 186, parte 2ª, do regulamento de 20 de julho de 1879, pelo adiantamento requerido, será attendido.

Arthur da Silva Rego.—Não tem lugar o que que requer, por isso que, com a morte dos procuradores ficam extinctos os poderes que lhe haviam sido conferidos; e assim caduca o substabelecimento, que não pode mais produzir effeito por faltar a condição de responsabilidade pelas faltas no cumprimento das obrigações resultantes do mandato.

Officio do Dr. administrador do Consulado, remettendo o certificado da divida activa arrecadada no mez.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Pedido do porteiro deste Thesouro.—Satisfaça se.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1882

J. Guimarães & C., idem, idem.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Manoel Antonio de Magalhães.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Juvencio de Siqueira e Manoel Furtado.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel Alves de Senna & C.—Certifique-se.

Domingos Manoel Rodrigues.—A' 1ª secção pera informar.

Manoel Joaquim Bezerra da Silva, Landelino de Luna Freire, Candido C Guedes Alcoforado, Antonio da Cunha Vasconcellos & Rezende e Bellarmino Florismundo de Andrade Pestana. - Informe a 1ª secção.

Pohlman & C.—A' 2ª secção para os fins convenientes.

Maia Pachero & C., Souza Bastos, Amorim & C., Antonio Loureiro & C.—Deferido, vista a informação.

Albino Amorim & C.—Sim, de accordo com a informação do Sr. chefe da 2ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 2ª secção.

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

Gomes & Pereira.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1882

### Retrospecto politico do anno de 1881

II

Para a republica franceza o anno começou, por assim dizer, pelas eleições de todos os conselhos municipaes, que, em mais de trinta mil communas da França, se effectuaram a 9 de janeiro, um dia depois da abertura da sessão parlamentar, a qual só teve lugar *pro formula*, em obediencia ao preceito constitucional, que determina a abertura das sessões ordinarias da Camara na segunda terça feira daquelle mez. Adiando para o dia 21 os seus trabalhos, quiz a Camara que seus membros tomassem parte até o ultimo momento na luta travada por occasião das eleições.

A renovação dos conselhos municipaes é incontestavelmente de uma grande importancia politica, por isso que as municipalidades contribuem de sua parte para a formação de uma das Camaras do parlamento, a que Mr. Gambetta chamou um dia—grande conselho das communas,—isto é; o senado.

E' por esta razão que nessas manifestações do voto popular, todos os que se interessam pela causa publica, reconhecem uma como que revolução multipla no estado moral e politico da França, e procuram desde logo saber por deducções mais ou menos exactas, qual o pensamento, o espirito e as tendencias politicas, que hão de dominar ou prevalecer na representação nacional, quando no fim do anno for renovado parte do senado e da Camara Temporaria.

As eleições municipaes demonstraram claramente certo espirito de reacção contra os elementos que dirigem a politica franceza, e pode-se dizer de um modo geral, que ellas pouco modificaram a composição de muitos conselhos; mas foram republicanas, simplesmente republicanas na medida da ordem estabelecida, sem disposições para as idéas extremas, para as excentricidades, para as fantasmogorias revolucionarias, e pelo contrario mostrando antes uma tendencia de moderação instinctiva e revelando que a opinião se pronunciava pelo regimen existente, que lhe dava a paz e a ordem.

As eleições mesmo de Paris não deixaram de soffrer essa influencia relativamente moderadora.

O partido que pretendia erguer em pleno Paris a bandeira da commune, foi completamente derrotado; e a municipalidade da capital da França ficou composta dos antigos conselheiros e de alguns outros novos, mas dominados de um espirito moderado.

A França, nessas eleições, deu prova de que não é o paiz leviano e caprichoso, de que por vezes o accusam; e o Sr. Gambetta obteve um assignalado triumpho com a derrota dos candidatos intransigentes e communistas, mostrando assim que a amnistia foi uma medida sabia e prudente, a qual significava não a rehabilitação da commune, mas sim o seu esquecimento.

O parlamento francez reunio-se de novo a 21 de janeiro, e os respectivos presidentes abriram as sessões com os discursos do estylo. O do Sr. Leon Say, presidente do Senado, de uma familiaridade engenhosa, referio-se exclusivamente aos trabalhos da corporação, cujos debates foi elle encarregado segunda vez de dirigir. O do Sr. Gambetta, porém, eleito pela terceira vez, presidente da Camara dos Deputados foi mais amplo, mais solemne, mais official, e bem poderia passar por uma mensagem, visto como, além de memorar a largos traços todos os trabalhos levados a cabo pela legislatura e indicar os que restavam por fazer, comprehendeu assim tudo quanto se referia á politica externa e interna; e na exposição que fez, o presidente da Camara dos Deputados insistio com vehemencia sobre a politica do governo e da democracia franceza.

« E' sobretudo, disse elle, no que respeita a manutenção da paz no exterior, que se pode dizer que foi inalteravel vossa união com o governo e com o paiz A despeito de asseverações sem fundamento, o mundo inteiro sabe que a politica externa da França não pode occultar disignios secretos nem aventuras. E' isto uma garantia, que resulta mesmo da fórma do estado republicano, onde tudo depende da soberania nacional, e de uma democracia no seio da qual a paz externa, digna e forte, é ao mesmo tempo o meio e o fim do progresso no interior. »

Uma das questões mais debatidas nesse sessão do parlamento, e que mais agitou o espirito publico, foi sem duvida a da reforma eleitoral, em que a opinião da Camara dos Deputados, mostrando-se favoravel ao escrutinio de districto, tomou uma outra direcção, pronunciando-se em favor do escrutinio de lista, depois de um discurso do Sr. Gambetta, que decidio a victoria, pondo fim ao combate.

Este systema de reforma eleitoral, habilmente preparado de alguns mezes, e eloquentemente sustentado na Camara dos Deputados, além de contar no Senado grande numero de adversarios, encerrava tambem o pensamento de procurar á Camara dos Deputados em modificações organicas, uma força nova, elementos novos de preponderancia; e por isso mesmo um enfraquecimento relativo do outro ramo do poder legislativo.

Não era possivel, portanto, que essa reforma, no sentido em que foi adoptada no Palais Royal, tivesse o mesmo apoio no Luxemburgo.

Além disto ella não era exigida por nenhum movimento sensivel da opinião, por nenhuma solicitação, por nenhum desejo conhecido do paiz; porque se assim fosse, os conselhos locaes e departamentaes, que ha poucos mezes se haviam reunido, teriam emittido votos neste sentido, e entretanto nenhuma apparencia de manifestação houve realmente a este respeito.

E revela aqui ponderar que nunca se procura a reforma de uma legislação, senão quando se tem soffrido com o seu regimen, senão quando se tem verificado que, sob sua acção, tem sido sacrificados, direitos e interesses; mas na hypothese, é o caso contrario que se observa; foram os homens que exerciam preponderancia no parlamento, que entenderam por melhor quebrar o instrumento, a que deviam o seu poder: foram os membros da propria maioria que, para justificar seus projectos de reforma, deram a entender que certo numero de seus collegas não representavam senão uma mediocridade incoherente, foi o proprio presidente da Camara que, descende de sua cadeira presidencial, dirigio tão polidos cumprimentos áquelles que lhe tem dado sua autoridade.

Não obstante, porém, todos os esforços, todas as diligencias empregadas pelo Sr. Gambetta; não obstante o poderoso auxilio que tinha no seio do gabinete, onde contava tres amigos, os mesmos que provocaram a quéda do Sr. Freycinet, e cuja opinião elle dirigia; não obstante sua longa entrevista com o presidente da republica, e que tanto preoccupou o espirito publico, o illustre presidente da camara dos deputados, cuja influencia sobre a politica interna e externa da França tem ido crescendo de dia para dia, de modo que se tornou elle o vulto mais proeminente do paiz, não pôde ser feliz na outra casa do parlamento; porque o senado, pronunciando-se com toda a independencia, manifestou-se contra o escrutinio de lista, e o escrutinio de districto ficou definitivamente victorioso por uma grande maioria!

Este facto não deixou de suscitar logo a sorpreza e singulares apprehensões, como se a causa publica se achasse em imminente perigo; e os espiritos exagerados, vendo n'elle um conflicto aberto com a camara dos deputados, entregaram-se desde logo ás mais extravagantes cogitações de expedientes efficazes.

A immediata dissolução da camara, a revisão da constituição no sentido de supprimir o senado, foram medidas que lhes pareceram resultar naturalmente da votação do senado; mas estas resoluções de impaciencia, motivadas pela emoção causada por aquella votação, não acharam écho nos espiritos reflectidos, e dissiparam se promptamente perante a indifferença do paiz.

O proprio Sr. Gambetta, em um discurso que pronunciou depois, declarou que nesta questão estava resolvido a obedecer a opinião da maioria; mas é força confessar que esta maioria estava no paiz, que mostrou não querer acompanhar em suas aventuras os espiritos trefegos, que irreflectidamente e talvez apezar seu, semeiam ventos e tempestades, que podem perturbar a paz e o socego que a França tem gozado.

E a prova significativa deste conceito verificou-se no resultado das eleições a que se procedeu para os novos representantes da camara temporaria. A victoria das urnas ficou pertencendo manifestamente aos republicanos, tendo sido singularmente reduzidos os partidos que representam a reacção.

A situação politica da França, pois, em face da nova representação, devia seguir o caminho traçado pela prudencia e moderação; e, não obstante todas as reformas indicadas pelo Sr. Gambetta no discurso, que proferio em Belleville, vê se que elle não destôa dessa geral aspiração do paiz pelo gozo de uma paz duradoura.

O *Times*, tendo analysado o discurso do Sr. Gambetta, e estabelecendo um parallello entre os discursos deste estadista e do Sr. Julio Ferry, diz:—« Os seus discursos provam uma concordancia essencial de opiniões entre os dous estadistas, cujo desaccordo foi exagerado. A republica adquirirá novo vigor com essa approximação. Como os republicanos estão unidos, pouco cuidado dar-lhes-ha decidir, se deve proceder-se a revisão da constituição ou addial-a para melhor occasião; antes de tudo convém que os conselhos prudentes e moderados se anteponham a tudo. »

Desde que foi conhecido o resultado das eleições a opinião publica indicou logo a necessidade de ser reconstruido o gabinete, e apresentou o Sr. Gambetta como o homem que devia ser chamado para tomar conta do governo, como o unico meio de se constituir uma maioria homogenea e compacta, e de se removerem as difficuldades, que embaraçaram a acção governativa dos gabinetes Waddington e Freycinet, e tinha cercado de perigos a existencia do de Julio Ferry.

Para a realisação desse facto, porém, julgou-se procedente e mais constitucional esperar pela reunião das camaras, afim de guardarem-se os estylos do systema parlamentar, se bem que a Inglaterra offereça exemplos de formação de gabinetes antes da reunião do parlamento.

Com effeito, apenas abertas as camaras, e interpellado o gabinete sobre os negocios da regencia de Tunis, o Sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, declarou que o ministerio sempre entendeu que o seu mandato terminava com a camara anterior, e que não tinha apresentado logo sua demissão, quando ficou constituida a camara actual, porque tinha de responder ás interpellações, que se annunciaram, e por conseguinte responder pelo seu procedimento durante o interregno parlamentar.

Foi brilhante a defeza que o Sr. Julio Ferry oppoz ás censuras feitas ao gabinete de que era chefe; mas a sorte estava lançada, e o resultado foi a approvação da seguinte ordem do dia, offerecida pelo Sr Gambetta:—« A camara resolvendo a execução integral do tratado assignado pela nação franceza em 12 de maio de 1881, passa á ordem do dia. »

Em consequencia desta votação o Sr. Julio Ferry apresentou ao presidente da republica a demissão collectiva do gabinete, a qual foi aceita, ficando porém os ministros encarregados do expediente até a organisação do novo gabinete, que pouco se demorou em constituir se.

Com effeito, quatro dias depois o Sr. Gambetta apresentou ao Sr. Grevy a seguinte lista do ministerio

Gambetta, presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros, tendo por subsecretario de estado Spiller;
Waldeck Rousseau, interior;
Paulo Bert, instrucção;
General Campenon, guerra;
Allain Targo, fazenda;
Raynal, obras publicas;
Cochery, correios e telegraphos;
Rouvier, commercio, colonias e marinha mercante;
Cazot, justiça;
Gougeart, marinha de guerra;
Divés, agricultura;
Proust, artes industriaes.

Este ministerio apresentou se ao parlamento, onde o Sr. Gambetta, como presidente do gabinete, leu uma declaração, que continha em resumo o programma do seu governo: a paz mantida com dignidade, a ordem garantida, o progresso moderado, mas incessante, as reformas democratas, a diminuição dos impostos combinada de modo a alliviar os encargos sem comprometter as finanças, a revisão da constituição somente na parte relativa a formação do senado e a applicação estricta do regimen concordatario nas relações do estado com a igreja.

A organisação deste ministerio correspondeu a espectativa do paiz? Era este o grande ministerio que todos esperavam do grande tribuno?

Ao ser chamado ao poder o Sr. Gambetta, começaram logo a formar-se em torno d'elle diversas opiniões, julgando uns que, na hora suprema, o estadista seria inferior as esperanças que despertara, porque lhe attribuiam faculdades quasi sobrehumanas; pensando outros que na occasião não lhe seria facil encontrar os homens que elle desejaria para collaboradores.

Seja como fôr, o certo é que esse gabinete, o melhor que o Sr. Gambetta pôde conseguir nas condições actuaes e a sua declaração, foram recebidos com singular frieza nas duas camaras do parlamento, e este acolhimento em nada lisongeiro, se não exprime uma inesperada desillusão, póde ser a manifestação de um secreto presentimento de que em relação á politica interna a marcha do governo talvez se affaste do caminho da tolerancia e moderação que o paiz acaba de indicar com as ultimas eleições.

A entrada do Sr. Paulo Bert para a instrucção publica, e a transferencia para essa pasta da direcção dos cultos, que até então esteve sujeita ao ministerio do interior, e isto sem razão plausivel, e só por mera phantasia, deixa ver o que se deve esperar do novo ministro, que aliás vai procurar occultar o alcance do seu audacioso radicalismo, não faz mysterio de seus sentimentos sobre as crenças religiosas e particularmente sobre a fé catholica. Elle já o disse bem alto em um dos seus discursos: « Não fallamos a mesma lingua, nós, os filhos da revolução e vós os representantes, os campeões e defensores da igreja catholica. »

Deste modo deve-se suppor que, no campo das idéas religiosas, não haverá paz duradoura, e a luta contra o que se chama clericalismo, póde ainda continuar e tomar o desenvolvimento, que lhe queiram dar o capricho e a paixão partidaria.

Como se ainda não fossem bastante as preoccupações, de que se acham possuidos os espiritos com as questões que se agitavam por toda a parte, a attenção do governo francez foi chamada para providenciar sobre um acontecimento, a que paixões exacerbadas e calculos interesseiros procuraram dar proporções exageradas, suppondo até conflictos diplomaticos entre algumas grandes potencias.

A França, como se sabe, em consequencia de sua soberania na Argelia, como senhora do norte da Africa, entre Bon e Oran, entre Constantina e a fronteira de Marrocos, tem procurado desenvolver o progresso e adiantamento daquellas colonias, que pelo lado occidental e ao longo do mediterraneo tem seus limites com a regencia de Tunis.

A visinhança de uma poderosa nação, intelligente, rica e activa não podia deixar de estabelecer com o povo daquella regencia numerosas relações, sobretudo debaixo do ponto de vista commercial e de grandes emprezas industriaes, as quaes crearam prompta e facilmente uma especie de protectorado natural, aceito pelo governo tunezino, e fundado sobre o sentimento das situações reciprocas, sobre a contiguidade de uma fronteira de 300 kilometros e sobre interesses communs de segurança e de commercio.

Estas boas relações, devidas em grande parte ao general Keredine, primeiro ministro argelino, foram interrompidas por uma serie de actos, que deixavam ver bem claro o espirito de hostilidade ou de malevolencia dos tunezinos contra a França.

Procuraram desapossar uma sociedade franceza, do vasto dominio de Enfida; retiraram a concessão do caminho de ferro de Tunis a Sousse, feita á companhia Bone Guelma, impondo-lhe novas condições e suspendendo arbitrariamente os trabalhos já começados; finalmente praticaram outros muitos actos de depredações tolerados na fronteira e perigosos para a segurança das provincias algerianas.

Este estado de consas foi attribuido á Inglaterra e á Italia especialmente, que ciosas da influencia franceza junto de Mohamed-Sadock, bey de Tunis, e do augmento progressivo das relações commerciaes dos francezes, procuraram destruil-a. Mas nem a Inglaterra tinha nenhum interesse directo e urgente na regencia, nem mesmo que temer da legitima influencia da França naquelle paiz; nem tambem o governo do Quirinal procurava sem duvida arremessar a nação italiana em aventuras.

O que ella podia desejar, era a segurança ou protecção sufficiente para seus nacionaes que são numerosos, o que não se lhe podia negar, por ter a isso direito; porém, querer mais do que isto, seria de sua parte uma politica de ambição e de ciume, para a qual suas forças seriam insufficientes.

Nestas circumstancias o governo francez foi direito ás difficuldades, e pela clareza de sua attitude e tranquilla firmeza de sua linguagem, em Londres, em Roma e em Tunis mesmo, dissipou as illusões, e operou energicamente.

Apenas lhe constou que os Krunios haviam atravessado a fronteira argelina e atacado um destacamento francez, expedio immediatamente, de França e de Alger, forças sufficientes de mar e terra, para a fronteira de Constantina, afim de infligirem uma repressão completa e decisiva áquellas tribus, e notificou o bey de Tunis a entrada proximas das suas forças no territorio da regencia, convidando-o ao mesmo tempo para juntar a sforças tunesinas as da republica.

Este offerecimento de alliança poderia tudo simplificar, se fosse aceito; o bey, porém, cedendo a outras influencias, em lugar de aceitar a cooperação offerecida, protestou perante todas as potencias, até perante a propria Turquia, cuja suzerania tem sempre desconhecido, e isto sem duvida no fim de converter o conflicto em nova questão européa.

Entretanto as tropas francezas penetraram no territorio da regencia, e emquanto as diversas columnas do corpo expedicionario continuaram seus movimentos combinados, umas avançando para o macisso de collinas dos Krunires, outras seguindo o valle de Medjerda, outras ainda partindo da costa de Tabarka e de Bizerta, o chefe de uma destas columnas, o general Breart, dirigio se rapidamente para Tunis, e appareceu quasi inopidamente diante de Bardo, as portas da residencia do bey, como militar e como diplomata!

O general francez foi annunciado ao bey pelo consul de França, o Sr Roustan, e poucas horas depois da recepção daquelle militar, era assignado o tratado que havia levado comsigo já preparado e constante dos artigos seguintes:

« Art. 1.º Ficam renovados e confirmados os tratados de amizade e commercio entre a França e a Regencia.

« Art. 2.º Afim de garantir ao governo da republica franceza a defeza dos seus interesses, o governo do bey concede-lhe toda a facilidade para manter a segurança do litoral e das fronteiras da regencia por meio de uma occupação, cujo limite e condições serão ulteriormente determinadas.

« Art. 3.º Esta occupação cessará quando as autoridades do bey provem que podem garantir a segurança das fronteiras. O governo da republica, por sua parte, garante aos estados do bey a defeza de toda e qualquer aggressão externa.

« Art. 4.º O governo da republica franceza garante a execução de todas os tratados actualmente existentes.

« Art. 5.º O governo da republica franceza será representado em Tunis por um ministro presidente, que vigiará o cumprimento das disposições do presente tratado.

« Art. 6.º Os agentes diplomaticos da republica franceza, junto dos governos estrangeiros, protegerão os nacionaes tunesinos e defenderão os seus interesses. O governo do bey compromette-se a não concluir tratado algum, convenção ou acto internacional, sem ter prevenido o governo da republica e sem o previo consentimento d'elle.

« Art. 7.º O governo da republica e o do bey, concordarão nos termos de um regulamento da divida publica e dos direitos dos credores da regencia. Fixar-se-hão ulteriormente as condições em que deve fazer-se este regulamento.

« Art. 8.º As tribus da fronteira e do litoral pagarão uma contribuição de guerra. O quantitativo dos impostos e a maneira de os cobrar, serão discutidas em negociações ulteriores.

« Art. 9.º Para proteger os interesses francezes, contrabando de armas e munições de guerra, o governo do bey compromette-se á impedir toda a importação de polvora e armas.

« Art. 10 O presente tratado será submettido á sancção do presidente da republica franceza. »

Quaesquer que possam ser as apreciações a que ficou sujeito esse modo por que terminou a questão politica da França com a regencia de Tunis, não é menos evidente que a republica franceza não podia deixar de lançar mão de um acto vigoroso para collocar suas possessões da Argelia ao abrigo de futuras perturbações por parte de seus irrequietos visinhos; e tanto parece fóra de duvida que lhe assistia este direito, que, não obstante todas as intrigas, todos os manejos empregados para deslocar a questão e atiral-a na scena européa, as potencias, para cujos governos, uma e mais vezes, appellou o bey de Tunis e a propria Porta Ottomana, julgaram prudente abster-se de toda a intervenção nesse conflicto, cujo caracter e proporções só eram exagerados e desnaturados pelos inimigos da França.

Entretanto com esse tratado que foi approvado pelo parlamento francez e tem a data de 12 de março, a França creou para si uma situação, que bem póde ser melindrosa pelas difficuldades, que lhe póde acarretar sua execução; mas parecia fóra de duvida, que estava completamente terminada a questão para a qual fóra obrigada a operar vigorosa e energicamente.

O governo francez assim o entendeu, quando determinou o regresso de parte das tropas, que para alli marcharam, e tanto mais assim se podia suppor, quando tinha ido a Paris um ministro do principe tunesino, encarregado de completar os ajustes, que haviam sido feitos.

Mas o que não estava concluido, e que era preciso extinguir, para que a paz fosse um fac-

to permanente e não meramente transitorio, era essa animosidade que, fermentando fortemente pelo fanatismo religioso, vinha ainda manifestar-se contra os francezes no assassinato de um official francez á porta de um café em Tunis e na insurreição, que rebentou ao Sul de Tunis, na fronteira de Tripoli, na cidade de Sfax e nas suas circumvisinhanças, não só por meio das armas, senão tambem pelo incendio, e dirigida pelo marabuto Bou Amena, o qual, tendo sabido reunir alguns sicarios inflammados de seu espirito, e contingentes numerosos, chegou atéas proximidades de Saida, roubando, matando, enchendo de terror a população hespanhola alli residente, fazendo prisioneiros e levando refens como seu despojo.

Embora a Sublime Porta aparentasse reprovar diplomaticamente todo esse movimento aggressivo contra os francezes, é certo que seus repetidos protestos ás potencias européas, a remessa de tropas ottomanas a Tripoli, sob o pretexto de manter alli a ordem, e a presença de um seu pachá naquelle vilayet, contribuiram poderosamente para vigorar o espirito de revolta, a indisposição, que alimentava a guerra.

Em vista d'estes factos, a França tomou uma attitude energica, disposta a castigar os insurgentes e reduzil-os a uma completa submissão, e neste pensamento expedio para a Africa novos contingentes de tropas; os seus encouraçados bombardearam e tomaram a cidade de Sfax; os seus soldados apoderaram-se de Gabés, Soussa, Djerda e finalmente de Kairouan, que é o fóco da propaganda mussulmana.

Se pelas ultimas noticias recebidas a Tunesia acha-se materialmente pacificada, e o Oran caminha para esse resultado, talvez que neste momento se tenha apagado o écho do ultimo tiro, que a insurreição fizera disparar.

## Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal*, que hontem passou para o sul do imperio, trouxe-nos noticias da Europa que, em relação a Portugal, alcançam até 23 de dezembro ultimo, adiantando dous dias ás ultimas aqui recebidas.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

A attenção publica em França nos ultimos dias, tem tido por assumpto principal o processo Roastan Rochefort.

O Sr. Rochefort, n'um artigo publicado no *Intransigente* com o titulo de — *O Segredo da questão Tunes*, asseverara que os Srs. Gambettá e Roustan, consul francez em Tunes, se tinham associado com o fim de promoverem uma grande baixa na cotação das obrigações da divida tunesina, e compral-as por vil preço, levarem o governo francez a uma intervenção na regencia, e a tomar a seu cargo o pagamento das referidas obrigações; que n'esse caso seriam convertidas em 3 por cento da divida franceza, e assim realisarem um lucro colossal.

Segundo o Sr. Rochefort, tal era o movel da expedição de Tunes.

Outras pessoas eram por aquelle jornal accusadas de tomarem parte n'aquelle negocio, entre outras, era o Sr. Challemet-Lacour, ex-director do jornal *La Republique Française* e actual embaixador da republica em Londres. O Sr Rochefort devia ter conhecimento d'aquelles factos por testemunhas e documentos irrecusaveis.

O governo immediatamente instaurou processo contra o Sr. Rochefort, e contra o gerente do *Intransigente*, pelo delicto de diffamação contra os ministros da França em Tunes, e em Inglaterra. Decidio, porém, o tribunal, que só para com o Sr. Roustan se dera a diffamação como funccionario, pois que o Sr. Challemet Lacour só fôra accusado na sua qualidade de antigo jornalista. Seguio-se, pois, o processo intentado pelo ministerio publico pelo que respeitava ao Sr. Roustan, e o Sr. Challemet Lacour, pela sua parte chamou á responsabilidade o Sr. Rochefort, e o Sr. Delpierre, gerente do *Intransigente*. O julgamento d'esse ultimo processo está fixado para 22 de dezembro.

O outro, em que se apresentou tambem como parte o Sr. Roustan, foi submettido á audiencia de jurados no dia 13. O julgamento durou tres dias.

Os depoimentos das pessoas mais graves, dignas, e insuspeitas foram de todo o ponto favoraveis ao Sr. Roustan; entre elles os dos antigos ministros dos estrangeiros Waddington, e Barthelemy Saint Hilaire, do Sr. Fernando de Lesseps, de differentes altos funccionarios perfeitamente conhecedores dos negocios da Tunezina.

Mostrou-se com a mais clara evidencia, que elle tem sido durante a sua já longa carreira diplomatica, seguida em localidades differentes, um empregado honrado e digno extremamente zeloso pela honra da França, e pelos legitimos interesses dos seus compatriotas. Tambem se provou que quando elle tomou conta do consulado em Tunes, estava completamente perdida a influencia franceza na regencia, na qual dominavam exclusivamente os consules inglez e italiano, e que, pouco depois a França havia recuperado a sua anterior preponderancia, e os interesses dos subditos francezes tinham ganho de garantia, e que d'ahi tinham nascido as intrigas do consul italiano Maccia.

Por parte do Sr. Rochefort nada se produzio convincente que podesse attenuar o effeito d'aquelles depoimentos, ou que deixasse manchado o caracter do Sr. Roustan. Não se allegaram senão suspeitas; todos os documentos a que se recorreu, e que foram lidos no tribunal, se verificou que não continham cousa alguma que podesse prejudicar aquelle funccionario.

Apenas se póde ficar sabendo que o Sr. Roustan mantém em Tunes relações de intimidade com familias indigenas que não foram de boa reputação, e especialmente com a do general tunesino Elias Missali. Mas elle allegou, em sua justificação, que precisa de cultivar essas relações para ter conhecimento do que se passa na regencia, como convem, ao bom desempenho de sua missão.

Entre as peças de effeito com que contavam os accusados, figurava um celebre manuscripto, que dizia respeito á publicação do jornal *Mostakel* (folha impressa em arabe na Sardenha para ser distribuida em Tunes, e que aggredia violentamente a França, e o seu consul) manuscripto que fôra comprado por bom preço pelo banqueiro Veil Ricard. Era ahi que deviam estar as provas da grande criminalidade do Sr. Roustan.

Chamado a depôr o Sr. Veil-Ticard declarou que com effeito comprára o alludido manuscripto, com o fim de evitar que elle viesse a ser publicado, mais tarde ou mais cedo, em livro, ou n'algum jornal, porque sabia que tal publicação podia comprometter ás boas relações da França com um paiz visinho.

Disse mais que não podia apresentar ao tribunal, e ao publico aquelle manuscripto onde se tratava de muitas pessoas, e de muitos interesses differentes, mas que propunha ao Sr. Rochefort o ser elle examinado por dois arbitros; um nomeado por este, e outro por elle, testemunha devendo os mesmos arbitros declarar depois ao tribunal, se no documento de que se tratava havia alguma prova contra o Sr. Roustan.

A proposta foi aceita e foram escolhidos os dois arbitros, sendo o Sr. Clemenceau o nomeado pelo Sr. Rochefort. Feito detido exame no manucripto os arbitros depozeram que nada haviam encontrado que prejudicasse o Sr. Roustan, ou que podesse dar razão ás accusações que lhe dirigira o *Intransigente*.

Não obstante tudo que se passou, e que se allegou na audiencia, e que deixou perfeitamente illibado perante a opinião geral, o caracter do Sr Roustan, o jury absolveu os Srs. Rochefort e Dalpierre. O Sr. Roustan como parte accusadora foi por isso condemnado a pagar as custas do processo.

Este resultado do processo produziu uma notavel impressão no publico, e foi origem de mui diversos commentarios. Os proprios accusados ficaram sorprehendidos, porque contavam com a condemnação.

Os jornaes de Paris apreciando o facto negam se a admittir que a absolvição do Sr. Rochefort, equivala, como logicamente parecia, á condemnação do Sr. Roustan.

Suppõe-se geralmente que a consciencia dos jurados, foi guiada por circumstancias extranhas ao processo. Ha quem diga, que alguns d'entre elles são partidarios da liberdade illimitada de imprensa, levada até a diffamação, e á calumnia, que outros quizeram dar um voto de censura contra a expedição, e contra o governo que a realizou, fazendo da sua critica victima o Sr. Roustan, e que ainda alguns lembrando-se dos antigos serviços do Sr. Rochefort á causa da liberdade, em tempo do imperio, quizeram agora poupal-o á punição, por um facto que consideraram um simples erro, praticado de bôa fé.

No que a grande maioria do publico está de accordo, é em considerar perfeitamente illibados, o caracter e procedimento do Sr. Roustan.

Refere o *Figaro* que o Sr. Roustan depois do julgamento, tem recebido testemunhos de sympathia, e de estima de um grande numero de pessoas; e que o presidente do jury lhe demonstrou sentir bastante, terem considerações politicas determinado a revolução dos seus collegas.

Um correspondente de Paris disse em telegramma para a *Gazeta da Colonia* o seguinte:

« Quando o resultado do processo Roustan, foi communicado a Gambetta, declarou este que nunca duvidára da absolvição de Rochefort, porque a condemnação por delictos da imprensa é muito difficil de se obter dos jurados parisienses.

O Sr. Barthelemy Saint Hilaire errou, levando o Sr. Roustau, a intentar o processo. Se o Sr. Gambetta fosse então o ministro, não o teria permittido. O resultado do processo é embaraçoso não só para o Sr. Roustan pelo lado pessoal, mas tambem pelo lado politico, porque é de receiar que intimide os agentes da França nos paizes estrangeiros.

SUISSA

A Assembléa Federal suissa, nomeou o conselho federal, que é, como se sabe, o poder executivo da confederação.

Foram reeleitos todos os membros que compunham o conselho federal.

O Sr. Bavier foi eleito presidente da confederação para 1882.

ITALIA

O ministro da guerra, de Italia, apresentou á camara dos deputados, os projectos de lei sobre a organisação do exercito, e sobre a circumscripção militar territorial. Estes projectos tem por fim augmentar consideravelmente a força do exercito de primeira, e segunda linha.

Não obstante, os referidos projectos não estarem ainda publicados, póde já fazer-se uma ideia das modificações imaginadas pelo illustrado ministro, pelas informações dadas a tal respeito pela *Italia Militare*.

Serão creadas mais quatro divisões e o numero dos regimentos das diversas armas será tambem augmentado.

A infanteria, comprehenderá 96 regimentos; mais 16 do que os actuaes!

Os caçadores á pé serão divididos em 12 regimentos, havendo portanto um augmento de dois regimentos.

A cavallaria terá 33 regimentos, a 4 esquadrões com um deposito, o que equivale, a um augmento de 12 esquadrões.

Haverá 12 regimentos de artilheria de campanha, a 10 baterias cada um; 3 companhias de trem e um deposito; 2 brigadas de artilheria montada..... com 2 baterias; 1 regimento com 8 baterias da artilheria de montanha; 4 regimentos de artilheria de praça com 12 companhias, e um regimento de artilheria de côsta composto de 10 companhias de artilheria, e 2 de artifice.

A engenheria comprehenderá 2 regimentos de sapadores, 1 brigada de caminho de ferro e um regimento de pontoneiros.

INGLATERRA

Continuam as prisões na Irlanda. Já passam de 400 os membros da liga agraria encarcerados.

Receiam-se novas desordens, porque o paiz em massa resiste a pagar as rendas aos senhorios.

Os personagens mais importantes da *Land league*, publicaram um novo manifesto, sendo ocioso dizer que as primeiras assignaturas que n'elle se lêem, são a do Sr. Parnell e a dos outros presos. O documento a que chamamos novo, é tão sómente pelo facto de haver sido publicado recentemente, porque a sua redacção tanto na forma como na essencia, é a integral repetição de tudo quanto teem dito até hoje os agitadores.

ALLEMANHA

Nota-se muito em Berlim um artigo da *Correspondencia Provincial*, ácerca da posição dos liberaes moderados.

A folha officiosa conta com os liberaes nacionaes, com a recordação que elles teem conservado de seu passado, não duvida que aquelle grupo recuse fundir-se n'um grande partido liberal, em que seria absorvido pelo elemento progressista.

O Sr. Windhorst, chefe do centro, mostrou se ha dias extremamente conciliador, crê-se que votará em terceira leitura, a favor do conselho economico allemão.

Todos os boatos de *sensação* relativos á demissão de Bismarck, e á regencia do principe imperial são desmentidos de um modo semi-official em Berlim.

O parlamento allemão vae ser adiado um d'estes dias, devendo recomeçar os seus trabalhos no proximo mez de janeiro.

Começa a duvidar-se que haja sessão legislativa na primavera.

Se o governo renunciar áquella sessão, confirmará assim que a maioria é incerta, e que o chanceller entende não poder contar com o centro, na sua composição actual.

Os jornaes discutem muito os debates no seio da commissão que estuda a questão de Hamburgo.

Crê-se que as despezas de incorporação serão votadas pelo parlamento e que haverá accordo relativamente ás questões de direito publico, que lhe dizem respeito.

AUSTRIA HUNGRIA

A *Bohemia*, jornal officioso de Vienna, commentando, a entrevista do Sr. Kalneky com o principe de Bismarck, diz que os dous estadistas se entenderam sobre todas as questões pendentes, e que a Allemanha e a Austria marcharão no futuro completamente de accôrdo. Na capital do imperio austro-hungaro, crê se que o incidente romano será aplanado, e a questão da commissão mixta resolvida na proxima sessão.

Espera-se em Vienna que o governo francez proponha officialmente o projecto do Sr. Barriere, o qual consiste em fazer presidir todos os annos a commissão mixta por um membro da commissão européa; aquella proposta teria muitas probabilidades de ser aceita pela Austria e pela Allemanha, porque como os delegados da commissão européa seriam escolhidos pela ordem alphabetica, nos dous primeiros annos, a presidencia da commissão mixta, e a maioria pertenceriam á Allemanha, e á Austria.

A elaboração do regulamento da navegação entre Galatz, e os Portos de Forro, poderia terminar n'esse lapso de tempo, e ser por conseguinte favoravel aos desejos das duas grandes potencias; nos annos seguintes a commissão mixta teria simplesmente que fiscalisar a execução do regulamento, e a Austria poderia então passar sem a maioria.

RUSSIA

Como se esperava, o tribunal especial encarregado de julgar os personagens elevados do exercito, e da administração, accusados de cumplicidade no assassinato de Alexandre II, por falta de zelo, e de habilidade de desempenho dos seus cargos, pronunciou a sua sentença.

Os tres accusados principaes Mrevinski, Tegleff, e Turref, foram condemnados a degredo para o governo de Arkangeloff, com prohibição absoluta de sahiram durante tres annos da cidade, que lhe foi designada para residencia. Escusado será dizer que o accusado Mrevinski foi demittido e privado de todos os direitos, e privilegios que tinha como general do exercito. A sentença será submettida á approvação do czar.

PORTUGAL

Eis a missiva do nosso estimavel correspondente de Lisbôa:

« *Lisboa, 23 de dezembro de 1881*

« Preparam se esplendidas festas para receber o rei e a rainha de Hespanha, que esperam-se a 12 de janeiro proximo. O corpo commercial offerecerá aos soberanos do paiz visinho um baile nos salões do ministerio do reino. As senhoras tencionam pedir a casa que foi do conde de Farrobo, no largo do Quintella, ao seu actual proprietario, para alli se dar outro baile.

« Parece que tambem virá á Lisbôa a exrainha D. Isabel, um seu filho e nora. Está-se armando no peristyllo do theatro de D. Maria II, no Rocio, a tribuna para SS. MM. assistirem á parada da guarnição de Lisbôa que se deve fazer entre o Rocio e o Terreiro do Paço. Haverá tambem uma caçada em Villa-Viçosa. Emfim, o pensamento é que a recepção feita a D. Affonso XII não seja a que se fez aqui ao principe de Galles em 1876. A estação é que é pessima para illuminações, paradas e outros festejos ao ar livre.

« Chega no dia 24 ou 25 a Lisboa, conforme se demorar ou não um dia em Madrid, o Sr. Serpa Pimentel, ministro dos negocios estrangeiros, que sahio de Paris no dia 21.

« Ainda se não sabe ao certo o que vem cá fazer á Lisboa o Sr. Andrade Corvo, nosso ministro em Madrid; mas suppõe-se que é por causa do negocio de Lourenço Marques.

« Alguns affirmam que virá encarregar-se da pasta dos estrangeiros, indo o Sr. Serpa Pimentel para a da fazenda, e ficando nesse caso o Sr. Fontes com a effectividade da pasta da guerra.

« Dêem-lhe porém as voltas que entenderem, tudo isto não passa de mudarem a cabeceira ao doente.

« O *Diario Popular* de 21 publicou um artigo muito notavel, em que põe em confronto os artigos do programma do partido progressista, com as propostas de lei e trabalhos apresentados pelos diversos ministros d'aquella situação ao parlamento que votou apenas uma pequena parte d'essas propostas. As demais ficaram pendentes da camara dos pares, onde pelo mais insolito systema de obstruccionismo, se impedio que passassem e fossem convertidas em leis do paiz.

« Está-se promovendo a nomeação de uma commissão succursal em Lisboa, a exemplo do que já se fez nas principaes capitaes da Europa, do *Committato generale d'ella Esposizione mondiale di Roma 1885—1886*.

« N'este empenho andou o Sr. Osborne Sampaio, a pedido do principe de Gabrielli, presidente do *Committato*.

« A commissão está assim organisada: Osborne Sampaio, Visconde Dauplas, Visconde de S. Januario, conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço, Antonio Pereira de Carvalho, Eduardo Ferreira Pinto Bastos, architecto Monteiro, Eduardo Coêlho, proprietario do *Diario de Noticias*, Antonio de Souza e Vasconcellos e João Chrysostomo Melicio, proprietario do *Commercio de Portugal*.

« Está em perigo de vida o banqueiro d'esta praça D. José Mateo Mendia. Sua esposa é prima do Sr. Fontes Pereira de Mello.

« A 26 do corrente achar-se-ha aberta, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em Lisboa, na Thesouraria do Ministerio da Fazenda e no Banco de Portugal, no Porto, no cofre central do districto e no Banco Alliança em Braga, no cofre central do districto e no Banco do Minho, e em Coimbra e Vianna do Castello nos cofres do districto. — a subscripção para a emissão de 259,457 obrigações do governo portuguez, nominativas, ou ao portador, amortizaveis pelo seu valor nominal por sorteios semestraes até 1 de outubro de 1891, sendo 204,288 obrigações de 90$000, ou £ 20, ou francos 505, ou PB fl 240, sendo o juro e amortização pagaveis em Portugal, Londres, Paris, Bruxellas e Amsterdam, nos dias 1.º de abril e 1.º de outubro de cada anno.

« Estas obrigações são emittidas com fundamento na lei de 23 de junho de 1880 e decreto de 20 de dezembro de 1881, cujos productos destinados ao reembolso das obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro e á construcção do prolongamento do caminho de ferro do Douro, e 55:169 obrigações de 9 $000 emittidas com fundamento nas leis de 23 de março de 1878 e 23 de junho de 1880 e nos decretos de 20 de dezembro de 1881, cujo producto é destinado ao pagamento da subvenção á companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta, ao reembolso das obrigações de emprestimo para acquisição dos navios de guerra e á construcção do prolongamento do caminho de ferro do Douro.

« O juro correspondente ao trimestre a vencer em abril de 1882 correr por conta dos contratadores.

« O preço da emissão em Portugal é de...... 83$000 por cada obrigação de 90$000 com o juro a vencer do 1º de janeiro de 1882.

« A proposito d'esta emissão diz uma folha progressista que os negociadores levantaram grandes escarcéus contra o Sr. Barros Gomes pela emissão que elle fez de obrigações de 5 % no emprestimo contrahido para pagar as dividas deixadas pelos regeneradores.

« Os fundos estavam a esse tempo a 51,90 com o coupon, ou 51,40 sem coupon; e o Sr. Barros Gomes fez a emissão a 84$000.

« Agora, estão os fundos a 55,5 com coupon, ou 54 sem coupon, e os actuaes ministros fazem a emissão d'aquelles titulos a 83$000!!

« Deu se a *Ione* do maestro Petrolla em S. Carlos. Não agradou muito.

« Hontem foi a *Lucia* que mereceu uma ovação á primeira dama Bianca Donadio. »

## Noticias da America do Norte

Pelo supra-dito paquete e por via de Lisboa, recebemos tambem as seguintes noticias dos Estados Unidos da America do Norte:

O governo dos Estados Unidos deu publicidade a uma nova serie de depoimentos interessantes a respeito da linha de conducta traçada ao seus representantes no Chile e no Perú.

Resulta d'esses documentos que, até nova ordem, o gabinete de Washington persiste em reconhecer o Sr. Calderon como unico presidente legal da republica peruana. Em seguida á prisão do Sr. Calderon, o ministro dos Estados Unidos em Lima Sr. Hurlburt, estabeleceu relações com o Sr. Pierola, mas o governo americano reprehendeu-o. Ha por tanto, entre o Chile; os Estados-Unidos uma divergencia de vistas muito accentuadas e que poderia ter graves consequencias, porque o governo de Washington parece inclinado a encarar o *rapto* do Sr. Calderon como um attentado premeditado contra a dignidade dos Estados-Unidos. Foi precisamente para impedir que o estado de cousas se complique, que o Sr. Walker. Blaine partio para Santiago, na qualidade de enviado extraordinario.

O senado dos Estados Unidos, ratificou a nomeação do Sr. Freylinghuysen, como secretario de Estado, em substituição de Sr. Blaine.

E destituida de fundamento a noticia, que deram alguns jornaes estrangeiros, que lord Granville estava preparando, uma nota de combinação com as outras nações europeas, em resposta á nota do ministro Blaine dos Estados Unidos, com respeito ao isthmo de Panamá. Affirma se, todavia, que o ministro de França, na corte de S. James, foi ouvido no assumpto.

# REVISTA DIARIA

**Professores publicos** — Por acto de 4 do corrente, da Presidencia da Provincia, foi removido o professor publico Lourenço Gonçalves Aleixo da cadeira de ensino primario do Bom Conselho para a do Rio Rio Formoso.

**Mala do sul.** — Tendo o paquete inglez *Derwent*, que hontem passou para a Europa, sahido do Rio de Janeiro no dia 30 de dezembro ultimo, isto é, no mesmo dia em que d'alli sahio o paquete brasileiro *Ceará*, o Correio da côrte, que, ao que parece não sabe bem calcular a marcha dos vapores ou nenhum interesse toma pela correspondencia do norte, mandou por este ultimo as malas com a correspondencia de Pernambuco.

D'est'arte, nós, bem como no geral o commercio, ficamos todos privados por dous dias da recepção d'essa correspondencia, pois que o *Ceará* só amanhã poderá aqui estar, e nós impossibilitados de dar na folha de hoje as noticias do sul; o que sobremodo nos contraria.

Mais de uma vez temos reclamado contra áquella pratica do Correio da côrte; mas em balde o temos feito: esse Correio é refractario á todas as mais justas reclamações, principalmente quando ellas partes da imprensa do norte.

Entretanto, ainda um esforço fazemos: em nome dos interesses mercantis de Pernambuco e do norte pedimos ao Exm. Sr. conselheiro ministro da Agricultura que ordene á directoria dos Correios da côrte que, sempre que d'alli partirem dous paquetes no mesmo dia para o norte, sendo um d'elles o brasileiro, ponha de parte mal entendidos zelos patrioticos, e expeça as malas do norte pelo outro paquete — e estrangeiro — que dispende menos dias na viagem entre o Rio e Pernambuco.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.** — Hontem reunio se o Instituto sob a presidencia do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

O Sr. Augusto Costa occupando a cadeira de 2.º secretario leu a acta da antecedente que foi approvada.

O Sr. major Codeceira servindo de 1.º secretario mencionou:

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Em seguida tratou se da festa anniversaria do Instituto no proximo dia 27 do corrente, designando o Sr. presidente para membros da commissão de convites os Srs. Drs. João de Oliveira e Baptista Rigueira, e major Codeceira e commendador M. Leal.

E nada mais havendo á tratar o mesmo Sr. presidente levantou a sessão.

**Assassinato.** — Mandam dizer do termo de Agua Preta que, pelas 10 horas do dia 25 de dezembro ultimo, em terras do engenho Apody desse termo, o camponio Antonio Rufino assassinou ao seu companheiro Antonio Severo, dando lhe uma facada.

O delinquente evadio-se.

**Passamento.** — Telegramma particular da corte annuncia haver alli fallecido ante-hontem o dezembargador Pedro Camello Pessoa, filho d'esta provincia que para alli fora doente, no dizer de uns, de beriberi, e no pensar de outros, de molestia do coração.

Era o fallecido um homem, intelligente e honesto. Como juiz honrou sempre a sua toga de magistrado, e como homem particular era um caracter lhano e jovial.

A' sua familia nossas condolencias.

**Outro.** — Cartas de Villa Bella communicam ter alli fallecido no dia 6 do passado o antigo professor publico Joaquim Gonçalves Ayres, victima de padecimentos intestinaes.

Foi sempre um esforçado mestre, que tinha vocação para a carreira que escolheu.

**Juros de apolices provinciaes** — E' na 1ª quinzena do corrente mez que o Thesouro Provincial paga os juros vencidos das apolices provinciaes.

**Em transito** — Com 12, que recebeu em o porto do Recife, levou o paquete francez *Senegal* para o sul 136 passageiros.

— Com tres, aqui recebidos, levou o paquete inglez *Derwent* para a Europa 6 passageiros.

**Dinheiro** — O vapor *Penedo*, da Companhia Bahiana, levou ante hontem para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 50:800$000 |
| Aracajú | 2.487$690 |

— O paquete brasileiro *Pernambuco* levou tambem ante-hontem para.

| | |
|---|---|
| Alagôas | 300:000$000 |
| Bahia | 795$000 |
| Rio de Janeiro | 2:100$000 |

**Exercicios preparatorios de composição.** — O Sr Landelino Rocha, digno professor primario em Pernambuco, offereceu-nos em nome do respectivo autor, o Sr. C. Claudino Dias, de Lisboa, um exemplar de um livrinho de instrucção primaria, alli edictado, sob o titulo de *Exercicios preparatorios de composição*.

Destinado aos estudantes de instrucção primaria, esse livrinho tem por objectivo formar em cada alumno o criterio preciso para ordenar por escripto as suas proprias idéas, pensamentos e sentimentos, segundo os preceitos dos mais abalisados pedagogos; e para isso foi o mesmo livrinho coordenado com clareza e methodo dignos de louvor.

Agradecendo a obsequiosidade da offerta, temos por certo que será o livrinho devidamente apreciado pelos entendidos e interessados no assumpto.

**Principe do Grão Pará** — Este vapor da Companhia Bahiana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o norte, deve chegar hoje ao do Recife.

**Junta apuradora do 2º districto.** — A's 10 horas da manhã de 10 do corrente reune-se esta junta, no paço da Assembléa Provincial, para fazer a apuração dos votos dados em 2.º escrutinio para membros da Assembléa Legislativa Provincial.

**Henry IV.** — Tendo este vapor francez largado da Bahia para o norte hontem á tarde, é provavel que aqui chegue no domingo proximo.

**Revista Brasileira.** — Recebemos do Rio de Janeiro o numero desta revista correspondente á 15 de dezembro ultimo. Traz os seguintes artigos: I *Um estudo de temperamento*, por Celso de Magalhães; II *Carta de nomes para se ensinar em pouco tempo á ler e á escrever, figurando a pronuncia do Brasil*, por José Jorge Paranhos da Silva; III *José de Alencar, perfil litterario*, por T. A. Araripe Junior; IV *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America*, por J. Z. R. de S. Paio; V *Introducção á historia da litteratura brasileira*, por Sylvio Roméro; VI *O Genio*, pelo Dr. Rozendo Muniz.

**Theatro de Olinda.** — Amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, a sociedade dramatica Melpomene Olindense realisa em seu theatro o espectaculo mensal (20.ª recita), levando a scena o drama em 3 actos *Diana de Rione* e a comedia em 1 acto *Uma Experiencia*.

Haverá trem depois do espectaculo até a estação da Aurora.

**Generos alimenticios** — Pelos vapores *Glenfyne* e *Senegal*, e pelos navios *Amelia* e *Zalmia* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 15 caixas; absyntho, 2 caixas; azeite, 20 ditas; bacalháo, 2.746 barricas e 410 meias; banha, 200 barris; champagne, 20 caixas; cognac, 179 ditas; cominhos, 10 saccos; conservas, 22 caixas; farinha de trigo, 500 barricas; herva doce, 10 caixas; kerosene, 1.300 caixas; legumes, 1 dita; maçãs, 2 barricas; maizena, 200 caixas; presuntos, 1 dita; queijos, 64 ditas; sardinhas, 81 ditas; tamaras, 2 ditas; wermouth, 1 dita; vinho, 24 barris e 115 caixas; xarque, 206.780 kilogrammos.

**Leilões** — Terça feira realisa-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas, miudesas, chapéos, espelhos, fardos de algodão trançado, lustres etc

— Quinta-feira realisa-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, do sobrado e sitio em Santo Amaro.

**Missas funebres** — Será celebrada:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Josephina dos Santos.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Dorothéa Maria de Jesus Moreira.

**Vapores.** — São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Principe do Grão Pará* | da Bahia | hoje |
| *Ceará* | do sul | amanhã |
| *Elbe* | da Europa | a 8 |
| *Tancarville* | da Europa | a 11 |
| *Crysolite* | da Europa | a 13 |
| *Bahia* | do norte | a 13 |
| *Strasbourg* | de Montevideo | a 14 |
| *Neva* | do sul | a 14 |
| *Pará* | do sul | a 17 |
| *Minho* | da Europa | a 20 |
| *Orenoque* | do sul | a 20 |
| *Memling* | da Europa | a 24 |
| *Tagus* | da Europa | a 25 |
| *Glensannox* | de New-York | a 26 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 27 |

**Loteria da provincia** — Terça feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 188.ª, em beneficio da matriz de Iguarassú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Passageiros** — Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Derwent*:

Vicente de Paula e Silva, Augusto Souto da Luz.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Senegal*:

Emile Viames de la Rue, B. de Vasconcellos, Filizola Perrelo, Antonio Pellegrino, Guiseppe Sebillo, Geovani Dalessi, Antonio Dallessi, José da Silva Pereira, Francisco Manoel Esteves, João Correia de Oliveira, José Augusto, José Perrez, Jacintho Bonifacio, Manoel Martinez y Martinez, Primo da Costa Pereira, Manoel Francisco dos Santos, Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa, Manoel Martinez y Lorenço, Joaquim de Oliveira Maia, M. Prudhomme, José Antonio da Costa Maia, Joaquim Augusto Ferreira Castro, Lourenço Gaspar de Souza, Antonio Roberto.

**Mercado de S. José.** — Entraram, no dia 5 do corrente, para esse estabelecimento 34 1/2 bois, pertencentes á:

| | Bois | Kilos |
|---|---|---|
| Companhia de Carnes Verdes | 12½ | 1.8[illegible] |
| Sydronio | 3 | 427 |
| Bellarmino Alves Arouxa | 3 | 388 |
| Silvino | 2 | 251 |
| João Viganna | 1 | 132 |
| Antonio Chaves | 1 | 129 |
| Alpiniano | 1 | 147 |
| Iago | 1 | 133 |
| Arminio Pessôa | 1 | 159 |
| Theodomiro | 2 | 212 |
| Antonio Albuquerque | 2 | 215 |
| Camillo | 1 | 108 |
| Felippe Enéas | 1/2 | 70 |
| João Marques | 1 | 139 |
| França | 1/2 | 71 |
| José Correia | 1 | 145 |

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560 e 480 rs. o kilogrammo.

Foram multados os mercadores de peixe Felix Marinho, Joaquim Domingos e Deodato por infracção do artigo 15 § 1º com a pena comminada no referido artigo e paragrapho, regulamento do Mercado, lei de 6 de março de 1879, e os talhadores Manoel Gregorio Paulo e Hortencio Simões, por infrigirem a lei n. 1,331 de 4 de fevereiro de 1879, com a pena estabelecida no § 2º do artigo unico.

**Hospital Pedro II** — Movimento do dia 4 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 6.

Existiam no dia antecedente 504 enfermos.

Existem 505, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 225, do sexo feminino 160; estrangeiros 90, estrangeiras 11; escravos 5, escravas 2.

**Casa de Detenção.** — Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 498, entraram 7, sahiram 5, existem 500; a saber: nacionaes 450, mulheres 18, estrangeiros 10, escravos 12. — Total 500.

Arraçoados 463, sendo: — Bons 435, doentes 28

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Laurentino Fernandes da Silva, Laurentino de Farias Bezerra, Manoel de Souza Ferraz, Manoel Ignacio da Silva.

Tiveram alta:

Bento Nunes Pessoa, Pedro Augusto Saltão.

**Cemiterio Publico** — Obituario do dia 4 de janeiro de 1882:

Maria, branca, Pernambuco, 2 dias, S. José; debilidade congenita.

Maria Cleopha Serafim Bezerra, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, Recife; adynamia senil.

Isabel Maria da Conceição, parda, Parahyba, 29 annos, solteira, Recife; variolas hemorrhagicas.

Francisca Vieira das Chagas, parda, Pernambuco, 96 annos, viuva, S. José; gastro enterite.

Rozenda, preta, Alagoas, 42 annos, Graça; febre typhoide.

Miguel, preto, Pernambuco, 45 annos, Graça; febre perniciosa.

Francisco, branco, 6 annos, Olinda; bronchite.

Marcolina Maria do Nascimento, preta, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Izaura, branca, Pernambuco, 36 annos, Afogados; colite

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Um individuo de côr branca, que representa 30 annos; molestia chronica.

# PERNAMBUCO

## English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

| | |
|---|---|
| Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma | £ 1.000,000 |
| Capital realisado..... | 500,000 |
| Fundo de reserva..... | 150,000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1881

*Activo*

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 501:920$620 |
| Emprestimos e contas caucionadas | | 41:571$000 |
| Letras a receber | | 238:449$110 |
| Garantias e valores depositados | | 73:272$000 |
| Mobilia, etc. do banco | | 3:589$000 |
| Diversas contas | | 688:888$300 |
| Caixa | | 1,019:24[illegible]$340 |
| | | Rs. 2,567:011$470 |

*Passivo*

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples | 779:103$200 | |
| Deposito a prazo fixo com aviso e por letras | 1,371:340$700 | |
| | | 2,150:443$900 |
| Letras a pagar | | 841$590 |
| Titulos em caução e deposito | | 73:272$000 |
| Diversas contas | | 342:453$980 |
| | | Rs. 2,567:011$470 |

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de janeiro de 1881.

*Henry K. Gregory*, manager.

*H. Pritchard*, accountant.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medico**

**Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*O Dr. Arruda Beltrão.* Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*O Dr. Mello Gomes* dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

*Dr. Maduro*, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 43, 2.º andar.

**Advogado**

*Dr. Barros Guimarães* tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

**Consultorio medico-cirurgico**

*O Dr. Castro Jesus*, restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside a rua do Rosario Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

**Pharmacia Franceza**

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.* depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Bourgard & C**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

**Loteria do Rio**

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 142.ª

**O museu elegante**

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Vista retrospectiva

São decorridos quatro annos que as ameias do poder subio a presente situação, apregoando com o maior espalhafato que ia mudar a face do paiz

Regenerar os costumes politicos, dar expansão ás liberdades publicas, firmar a verdade nos orçamentos, e instituir a mais severa economia dos dinheiros publicos, tudo isto acompanhado do infallivel condimento da diffamação aos conservadores — tal era a *delenda* dos liberaes, ao galgarem o poder.

Muitos incautos acreditaram nessa sonhada idéa de ouro, e até certo ponto era admissivel a crença, pois ninguem suppunha que a insinceridade e improbidade politicas fossem tão avante.

Mas que amarga desillusão! O partido, que em opposição desfraldava uma immensa e pomposa bandeira, tudo sacrificou aos mesquinhos interesses; nos altares da cobiça immolou o programma, a verdade e os seus creditos, não salvando desse naufragio senão o fructo peco da reforma eleitoral.

Manifestou-se logo o simulado egoismo do governo liberal, e suas acanhadas vistas na mais tremenda derrubada, que o paiz presenceára.

Não se attendia ás lagrimas dos pais de familia, e nesta provincia um presidente recebeu de uma commissão executiva intimação para accelerar a derrubada, sob pena de demissão!

Nos comicios eleitoraes nunca foi testemunhado tanto cynismo, nunca o governo interveio tão escandalosamente nas eleições.

Os proprios collegios eleitoraes, vedados outr'ora á força militar, foram occupados pelos janisaros policiaes, afim de conseguir-se, como se conseguio, camara unanime.

A par deste descalabro, descarregavam-se profundos golpes no poder judiciario.

Vio-se um presidente do conselho de ministros, pronunciado legal e completamente pela relação da côrte, como bancarroteiro, continuar na gestão dos publicos negocios, com grande assombro da nação.

A *camara dos servis*, na phrase insuspeita do ex ministro Silveira Martins, sacrificou a propria dignidade para salvar o seu creador: avocou o processo, por uma singular jurisprudencia, e deitou-o ao limbo. Seguio-se um série de ataques ao poder judiciario, que nunca fôra tão hostilisado. Os erros, dizem, são prolificos: após esses, outros succederam-se com estupenda frequencia, a pontos do paiz offerecer o aspecto de uma terra conquistada.

A secca, que devastava as provincias do norte, foi um vasto campo de torpes explorações. O roubo dos prepostos officiaes tomou proporções collossaes. O proprio ministro do imperio reconheceu que os ladrões de casaca e luva de pellica eram desbragados, as provas foram exhibidas, o clamor não cessára, mas elles, os roubadores, não soffreram uma ave-maria de penitencia! A delapidação foi medonha, os cofres se exhauriram, apezar dos 40 mil contos de papel-moeda, illegalmente emittidos, e dos 50 mil contos do emprestimo nacional.

E que diremos da tranquillidade publica e da segurança individual?

A administração das provincias, confiada a homens fracos, ineptos e cégos instrumentos das influencias a quem iam consignados, era analoga, ou passava além da politica geral.

Para os cargos policiaes eram, com poucas excepções, nomeados os réos de policia: as consequencias não se fizeram esperar. A segurança individual, a tranquillidade publica tornaram-se nullas, a estatistica criminal excedeu aos limites até então conhecidos. Os assassinatos executados pelos agentes do poder formam a pagina negra desta ominosa situação.

As hecatombes da Viçosa, da côrte e da Victoria, onde correu a jorros o sangue de tantos brasileiros, accentuaram de um modo contristador a indole perversa dos dominadores.

Um só pensamento predominava: o gozo do poder. O nepotismo cresceu e prosperou ousadamente.

A reforma eleitoral, que está longe de corresponder ao estado actual da nação, esse vello de ouro, cuja conquista scindio a familia liberal, com uma caprichosa prova de renda, esbulhou do voto a muitos cidadãos.

Defeituosa e manca, póde-se-lhe applicar a fabula de Lafontaine. Gemeu a montanha, e deu á luz um rato.

Agora o que resta á cansada e fementida politica, que tanto desceu na opinião publica?

Resignar o poder, ao qual subio, não por merecimento proprio, mas por effeito de uma vontade poderosa.

Resta lhe soffrer a pena, que applicavam os athenienses aos máos politicos: expiar no ostracismo os seus deploraveis erros.

A recente manifestação das urnas, se não fôr mistificada, aponta esse caminho.

Pela redacção do *Tempo*.

*Aristarco Cavalcanti.*

**Collegio do Divino Espirito Santo, sito á rua do Barão da Victoria n. 48**

No dia 20 do corrente foram submettidas a exame de portuguez, por habilitação da respectiva directora, as alumnas abaixo exaradas, sendo examinadores os professores publicos, o Illm. Sr. Geminiano Joaquim de Miranda e a Exma. Sra. D. Leovegilda Maria da Silva Cordeiro, e tiveram o seguinte resultado: D. Mariana Luiza de Carvalho, approvada com distincção; D. Anna da Fonseca e Silva, plenamente; D. Helena Correia de Barros, idem. No dia 9 de janeiro proximo, terá lugar a abertura e começo dos trabalhos deste estabelecimento já muito conhecido do publico pelos bons resultados obtidos annualmente.

te, desde o seu primeiro anno de existencia, e assim, a directora continúa a esperar dos pais de familia o mesmo acolhimento e confiança que sempre lhe têm dispensado.

Recife, 25 de dezembro de 1881.

A directora,
*Prescilla S. Mendes de Albuquerque.*

## Os exames do Rio Grande do Norte

Como quer que já por vezes tivesse se occupado a imprensa dos exames do Rio Grande do Norte, por um modo pouco agradavel; é preciso dizer se o que foram taes exames e o que actualmente são.

Corriam os exames d'aquella provincia sob a delegacia do Dr. Francisco Gomes da Silva, pela melhor maneira, que se podia desejar; e tanto é isto verdade, que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, instituidor dos exames nas provincias, não duvidou de mandar um seu filho prestar exames alli.

O Dr. Manoel Tavares da Silva, que succedeu ao Dr. Gomes, continuou a seguir o caminho brilhante, encetado pelo seu antecessor; motivos, porém, extranhos ao assumpto de que nos occupamos, fizeram com que fosse o Dr Tavares succedido pelo Dr. Euclides Deocleciano d'Albuquerque, que foi como os seus antecessores incansavel no desempenho dos seus tão serios deveres. Estamos certos de que as pessoas sensatas e imparciaes reconhecem que os exames do Rio Grande do Norte, eram como deviam ser, iguaes portanto aos das outras provincias, e para corroborar o que dizemos, invocamos os testemunhos insuspeitos do Sr. Dr. Coelho Rodrigues, do Sr. Dr. Soriano e de outros cavalheiros distinctos, que para o Rio Grande do Norte mandam seus cunhados, filhos e parentes para fazer exames. A imprensa era portanto injusta na apreciação que fazia, talvez mal informada, a respeito dos exames d'aquella provincia.

Pessoas habilitadissimas e sérias como o Dr. José Maria d'Albuquerque e Mello e outros, foram presenciar os exames de que tratamos, e podem dizer se eram ou não taes exames regulares.

Não negamos, que nos exames d'aquella provincia, fosse de uma vez para sempre banida a deusa protecção, porque ella existe em todas as academias lyceos e collegios, e não podia deixar de estender o seu patrocinio até o Rio Grande do Norte. Mas o escandalo, a injustiça e a intriga, só se ergueram nas delegacias do Morato, desde as interinidades até a sua nomeação effectiva.

Os exames de hoje no Rio Grande do Norte, não são os exames de outr'ora.

Um curilho de homens extranhos a provincia, cerca, aconselha e admira as qualidades do basbaque, e elle sem ter ao menos o instincto para o conhecer se entrega aos caprichos mesquinhos, que um a um pretende exercer sobre os homens sensatos, que os não consideram.

E' d'esta fonte lodosa d'onde tem sahido os embustes, as intrigas e tudo quanto pode sugerir a mente de tres ou quatro typos, que tendo vivido sempre na poeira em suas provincias, aproveitam a decrepitude do Morato para ostentarem na infeliz provincia do Rio Grande do Norte, o que não são, nem poderão ser em parte alguma.

Este estado de cousas é seriamente um descredito, mas não é elle devido aos homens serios do Rio Grande do Norte, e sim ao curilho do Morato; e a provincia que se extorce sob o dominio de homens extranhos, ouve as censuras que affrontam pelos actos que praticam os seus especuladores enteados.

Esta é a verdade que deve ser escutada por aquelles que fallavam mal informados.

A T.

## O secretario da Camara Municipal do Recife ao impertinente curioso do Diario de Pernambuco.

Não tenho obrigação de declarar quaes foram os empregados d'esta municipalidade, que contribuiram para a offerta da escrivaninha e penna de ouro ao Sr. Dr. José Marianno, porque é acto todo particular, com o qual nada tem que ver o interesse publico; mas para de algum modo satisfazer essa curiosidade, declaro apenas que, sendo me apresentado o papel da subscripção, limitei-me a suspender a penna do papel, que escrevia no meu gabinete, tendente a serviço publico municipal, para inscrever me com o que pude, vendo sómente duas, ou tres assignaturas acima da minha, sem procurar saber de quem eram; e feito isto, entreguei o papel da subscripção a pessoa, que me apresentou.

Não sei portanto quem o assignou, ou deixou de o assignar; porque me não occupo de cousas pequeninas, e que me não interessam.

E' quanto posso responder ao curioso anonymo.

Recife 5 de janeiro de 1882.

*Pedro Goudiano de Ratis e Silva.*

## Collegio S. Francisco
### Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia e para os menores de 12 annos.

*Camerino de Menezes Sobrinho.*

## COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

### Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

— Peço desculpa áquellas pessoas do meu conhecimento e amizade, das quaes não despedi-me, por falta de tempo.

Na côrte, d'onde brevemente communicarei o lugar de minha residencia, terei satisfação no cumprimento das ordens que os amigos dignarem-se transmittir-me. Recife, 4 de janeiro de 1882

Manoel da Trindade Peretti.

## Despedida

O alferes José Carneiro Maciel da Silva, tendo seguido no vapor *Pernambuco* para o Rio Grande do Sul, onde vai residir, pede desculpa a alguns amigos que por ventura tenha deixado de despedir se, offerecendo naquella provincia os seus fracos serviços. Recife, 5 de janeiro de 1882.

— O Dr. Candido Alves Machado, retirando-se para sua comarca do Saboeiro, no Ceará, despede-se de todos os seus amigos, a quem não pôde pessoalmente apresentar as suas despedidas, offerecendo lhes alli seus diminutos prestimos.

## Eleição do 6º districto

Acha-se designado o dia 9 do corrente para, na cidade da Victoria ter lugar a apuração da eleição que se procedeu no dia 22 do mez findo, neste 6º districto eleitoral, para as lugares de deputados á Assembléa Provincial.

Feita ella, em obediencia ao dever que me corre, virei á imprensa narrar as tristes occurrencias que se deram na eleição deste 1º districto parochial, e apreciar o papel que, infelizmente, desempenharam os desbragados agentes, á cargo dos quaes esteve a execução do reprovado e inglorio plano de se me vencer, não pela força da opinião, mas pela da fraude!

Ha suspeitas de que ainda mesmo nessa apuração terei o desprazer de ver novamente sacrificado o meu direito de legitimo representante do 6º districto!

Custa-me acreditar; mas, se assim acontecer, ainda me restam dous recursos, que com lembridade empregarei: 1.º, dirigir um appello ao poder competente, sejam quaes forem os juizes que o componham, impetrando justiça para a minha causa; 2.º, dizer á aquelles que me honraram com os seus suffragios: amigos, *na escala immensa da immoralidade, nem um só degráo deixou de ser percorrido pelos meus desleaes adversarios em busca de meios para a obtenção de um triumpho, que longe de os exaltar, os dislustra e abate ante os homens de bem de todos os partidos, ante a opinião publica! Se a fraude venceu-me, o doce influxo de vossa dedicação me dará forças bastantes para tirar dos destroços da derrota, se ha derrota em casos taes, o raro consolo de saber sentil a com a consciencia de não me haver manchado com o emprego de um só meio, improprio de quem respeita o direito alheio.*

Isso feito, continuarei no meu posto, aguardando os acontecimentos com a calma e a prudencia precisa aos que são victimas do arbitrio e dos manejos inconfessaveis.

Escada, 5 de janeiro de 1882.

*Aquilino Gomes Porto.*

## Aula particular
### Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

### Os preços serão os seguintes

| | |
|---|---|
| Pensionistas | 35$000 |
| Semi-pensionistas | 20$000 |
| Externas | 5$000 |

## Instituto Academico

Estabelecido (provisoriamente) na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

### Pensão para 20 alumnos

Este instituto recebe alumnos internos semi internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

### Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos, 150$000; semi-internos de classe secundaria, 100$000; semi internos de classe primaria, 75$000; externos, por cada classe 25$000.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

Continúa a funccionar o curso de arithmetica e geometria ás 8 horas da manhã.

## Programma
### Da festa de Nossa Senhora da Graça, celebrada em sua matriz d'esta cidade.

Realisadas, como teem sido as novenas, com o esplendor devido ao culto, esplendor este não só a cargo da commissão encarregada da festa como dos noiteiros em particular no que cada um de per si e a porfia disputam firmar e a par da concurrencia publica, que sempre se mostra generosa, reservou a commissão para si a ultima novena, em que occupará a tribuna sagrada o eloquente padre mestre João Carlos de Moura, que por seus attractivos se tem tornado digno da sympathia publica.

Nessa noite accender se-ha a bella e bem disposta illuminação a gaz, illuminação que, mesmo sob os explendores lunares da bella constellação, em o mez de janeiro, dá muita graça e belleza.

Queimar-se-ha um simples porém elegante fogo artificial, a cargo de um dos mais affamados pyrotechnicos.

Ao alvorecer do faustoso dia 8 uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes da circumvisinhança a grande festa de sua Excelsa Padroeira.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, sendo celebrantes o Revm. Sr. vigario padre Zeferino Ferreira Velloso e orando ao evangelho o Revm. Sr. conego Joaquim Ferreira da Costa, cujos dotes oratorios são bem conhecidos.

A orchestra executará a missa nominada S. Miguel, de composição do professor Francelino Domingues.

A' tarde desse dia, além de diversos balões que subirão aos ares, preencherão os divertimentos a companhia equestre gymnastica, entercallada com as harmonias de duas excellentes bandas marciaes; sendo que a do Arsenal de Marinha toma parte em todos os actos.

A' noite entrará o *Te-Deum Laudamus* precedido do panegyrico pelo Revm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama; queimando-se afinal um dos mais primorosos fogos artificiaes.

Com este programma parece á commissão ter-se desempenhado dos arduos encargos a que gostosamente se impoz; confia no respeitavel, publico que se dignará coadjuval-a, segundo os seus religiosos costumes.

## Chalet Olinda

O Dr. Eiras, tendo o seu estabelecimento hydrotherapico em constante concurrencia, e não podendo attender aos pedidos de muitas pessoas que desejam gozar de suas vantagens e conforto, está a concluir um soberbo edificio sobre uma linda collina de seus vastos terrenos, com todos os melhoramentos da hygiene moderna: grandes aposentos, ventilação para a temperatura do dia e da noite, luz á vontade dos hospedes, moveis confortaveis, sendo camas de cobre dourado com *sommier au jour*, fabricação ingleza, mobilias de *pitchpin*, madeira usada nas do grande hotel de Londres, *Continental* e em outros modernos da Europa, fabricação franceza; campainhas electricas, telephones, tubos acusticos, systema de canalisação d'agua, de esgoto, banhos mornos, etc., etc., tudo o mais aperfeiçoado.

Esta bella e esplendida habitação, pela sua magestosa construcção e distribuição interna, á semelhança dos chalets imponentes dos grandes paizes, se denominará *Chalet Olinda*.

Neste sumptuoso edificio se receberá pensionistas e familias sob as mesmas condições dos primeiros hoteis, e em nenhuma circumstancia doentes.

Os Srs. senadores e deputados que têm de passar a actual estação calmosa na côrte, poderam emquanto o chalet não se promptificar hospedar-se ao grande estabelecimento hydrotherapico, onde encontrarão igualmente uma habitação hygienica, tranquilla, tendo os excellentes banhos de duchas geladas, de piscina, uma magnifica cozinha, bons vinhos, etc.

Neste estabelecimento, em que reside o seu proprietario o Dr. Eiras, e sua familia, não recebe doentes.

Os preços são razoaveis, dependendo sempre de convenção.

(*Do Jornal do Commercio*).

## Collegio de Santa Genoveva
### Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condicções prescriptas pela lei organica d'este instituto tem-lhe permettido esta duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º grão, geometria, geographia, philosophia e rhetorica. Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

### Preço da pensão

Alumnos externos.
Joia de entrada por uma só vez, 60$000.
Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.
Roupa lavada 20$000 trimensaes.
Alumnos meio-pensionistas, joia 25$000.
Pensão trimensal 75$000.
Alumnos externos:
Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

*Portuguez*
Armindo Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

*Francez*
Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

*Inglez*
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

*Latim*
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

*Rhetorica*
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

*Arithmetica*
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,
*A. M. de Amorim.*

## Nossa Senhora da Penha

*Para o sexo feminino estabelecido á rua do Cabugá ns. 7 e 9, segundos andares*

N'esta casa de educação, fundada desde 1876 e que com a acquisição do 2.º andar do predio visinho e reformas por que passou, tornou-se bastante espaçosa e confortavel, começam os trabalhos a 9 de janeiro.

Ahi ensinam se as materias precisas a uma educação regular, á vista do pessoal docente.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas de qualquer idade, assim como meninos, somente meio pensionistas e externos, até 8 annos.

As internas pagam 140$ por trimestres adiantados e teem direito ao estudo de todas disciplinas professadas no collegio assim como á roupa lavada e engommada. As meio pensionistas pagam 70$ e as externas 20$, tambem por trimestres adiantados e teem direito apenas aos estudos primarios ou a uma só materia secundaria. O ensino consta de portuguez, francez, inglez, geographia, historia, musica, piano, dança e etc.

A directora,
*Augusta Carneiro.*

## COLLEGIO DE Nossa Senhora da Saude
### RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

*Maria Helena da Rocha.*
*Augusta d'Ornellas Bittencourt.*

## Ao respeitavel publico

O secretario abaixo assignado, da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja do Senhor Bom Jesus do Bomfim, por deliberação da mesma, faz sciente ao respeitavel publico que no dia domingo 8 do corrente, tem lugar a festa da sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, em aquella igreja. Constando com missa do dito acto, procissão a tarde. *Te Deum*, sendo do evangelho, o Revm. padre Francisco Anniano de Souza Araujo, do epistola, o diacono, padre Hermogenes Aleluia, sendo orador do evangelho o bem conhecido conego Manoel João Gomes, e do *Te Deum* o Revm. padre Amaro José de Olinda Barcellos, sendo desempenhada, a orchestra pelo distincto professor Tobias de S. Rosa Barcellos, e da musica marcial, o professor Doroteo de Santa Anna, que desempenhará melhor possivel como costuma, percorrendo a procissão, as seguintes ruas de Olinda, ao sahir da ladeira da Sé, Bispo Coutinho, travessa do Amparo, Commercio, Aljube, Bica de S. Pedro, Varadouro, S. Bento, ladeira da Misericordia e d'alli recolher se ha a dita na igreja erecta.

Olinda, 4 de janeiro de 1882.

O secretario,
*Francisco Antonio Sebastião do Rosario.*

## Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

## Collegio de Nossa Senhora da Graça
### Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

## Collegio do SS. Coração do Jesus
### Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento da instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

## Collegio Meira
### Rua Velha n. 40
### Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

# COLLEGIO MEIRA
## RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pensionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando-lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

*Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.*

## Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias ás 10 horas da manhã.

*Tobias B. de Menezes.*

## Collegio Pedro II
### Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento começará a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,
*J. A. Moreira Dias.*

## Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149.799 a 149.818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser-lhes-hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

*Pereira Carneiro & C.*

## Transferencia de Collegio

O Internato Pernambucano abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5F á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condicções hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffre outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

## COLLEGIO PERNAMBUCANO
## Para o sexo feminino

Sob a direcção
DE
### Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passar as suas casas.

### Tabella dos preços

| | |
|---|---|
| Internas | 40$000 |
| Meio-pensionistas | 20$000 |
| Externas | 5$000 |

A directora,
*Anna Virginia Wanderley de Albuquerque*

## AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

### Cotações officiaes

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, 8$500 o sacco.

Acções da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, do valor de 200$000 a 80$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 acções da companhia pernambucana.

Foi apregoada a seguinte proposta

25 obrigações da companhia pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ e juros de 7 0/0. Vender—220$. Comprar—205$.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 4 | 158:672$756 |
| Idem do dia 5 | 42:715$302 |
| | 201:388$058 |

### Importação

Vapor inglez *Glenfyne*, entrado de New-York em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua florida 13 volumes a Antonio D. Carneiro Vianna. Amostras 1 volume a Candido Amaral & C.

Banha 160 barris á ordem, 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Manoel M. Ribeiro. Drogas 5 volumes a Faria Sobrinho & C.

Farinha de trigo 500 barricas a Manoel da Silva Santos. Ferragens 4 volumes á ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C.

Graxa 10 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Kerosene 1,000 caixas á ordem, 330 a Fernandes da Costa & C.

Lona 2 fardos a Companhia Ferro Carril, 2 a H. Lundgren & C.

Machinismos 5 caixas á ordem. Maizena 200 caixas a H. Nuesch & C. Maçãs 2 barricas á ordem. Machinas de costura 17 caixas a Antonio P. de Souza Soares. Mercadorias diversas 30 volumes a Reed Bowen. 6 a W. H. Craken. 40 a A. F. de Oliveira & C., 1 a Carla Linden. 1 a F. A. Bousu.

Pás de ferro 18 feixes a Miranda & Souza. Pregos 60 a Samuel P. Johnston & C.

Relogios 15 volumes á ordem.

Tecidos 6 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 4 a Olinto, Jardim & C., 1 fardo á ordem.

Lugre inglez *Ka mia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,746 barricas e 410 1/2 aos consignatarios.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 4 volumes á diversos. Absintho 2 caixas a H. Sulzer. Azeite 20 caixas a Silva Guimarães & C., 1 a J. Laguin. Ameixas 15 caixas á ordem.

Camizas 4 caixas a D. P. Wild, 1 a Agostinho Santos. Cominhos 10 saccos a Rabello & Sobrinho. Conservas 11 caixas a Ferraz Pereira & C., 8 a Rosa & Queiroz. Champanha 12 caixas á ordem, 8 a J. Laguin. Chapéos 1 caixa á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C. Cognac 154 caixas a Pereira Carneiro & C., 15 a Beltrão & C., 40 á ordem.

Espelhos 2 caixas á ordem. Enxovaes para criança 1 caixa a Pereira, Carneiro & C. Hervadoce 10 saccos a Rabello & Sobrinho.

Joias 4 caixa a Eugene Goetschel, 2 a J. Krause & C., ditas e crystaes 2 caixas a A. F. do Rego.

Legumes 4 caixa a J. Laguin. Livros 1 caixa a A. G. de S. Bandeira, 1 a José N. de Souza.

Mercadorias diversas 11 volumes a Otto Bohres, Successor, 4 a Antonio Duarte C. Vianna, 25 ao Revd. Venanzio da Ferrara, 2 á ordem, 1 a Eugenia G. Cascão, 1 á irmã Lezaro, 1 a M. J. Ribeiro, 1 a J. Laguin.

Objectos de escriptorio 1 caixa a J. N. de Souza. Ditos para chapéos de sol 4 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 40 fardos a J. Moreira & C., 50 á ordem. 20 a Rodrigues de Faria & C., 4 caixas a Vaz & Leal. Presuntos 1 caixa ao consignatario. Piano 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Porcelana 1 caixa ao Barão de Santa Cruz. Photographias 1 caixa a Oscar Falkeisen.

Queijos 34 caixas á ordem. 30 a Rosa & Queiroz.

Relogios 1 caixa a Eugene Goetschel. Rolha 1 fardo a J. Laguin. Roupa 1 caixa a Manoel M. de Amorim.

Sardinhas 50 caixas a João F. de Almeida, 30 a Ferraz Pereira & C., 1 a Rabello, Sobrinho & C. Sanguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Tamaras 2 caixas á ordem. Tecidos 2 caixas a Bernet & C.

Vermouth 1 caixa a J. Laguin. Vinho 4 barris a H. Sulzer, 5 ao consignatario, 6 a J. Laguin, 7 a J Lauret, 2 a Mothard, Mettler & C., 95 caixas á ordem, 12 a H. Solzer, 8 a J. Laguin. Vidros 1 caixa a Eugene Goetschel.

Polaca hespanhola *Chile*, entrada de Montevidéo em 4 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 206,730 kilos á ordem.

Lugar inglez *Amelia*, entrado de New-Castle em 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão 156 toneladas. Materiaes para estrada de ferro 155 volumes e peças á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA [illegible] JANEIRO DE 1882

### Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 228 saccas com 15,364 kilos de algodão; A. Oliveira Maia 250 ditas com 17,613 ditos de dito; Borstelmann & C. 44 ditas com 3,842 ditos de dito.

— No vapor inglez *Derwent*, carregaram:

Para Lisboa, M. L. Marques 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— No vapor nacional *Senegal*, carregaram:

Para Buenos-Ayres, P. Carneiro & C. 500 barricas com 44,617 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,652 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Lewis L. Lamb*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filhos 1,008 saccos com 75,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary E. Russell*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue russo *Xanthippe*, carregaram:

Para o Canal, Julio & Irmãos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Grane*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Japem*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Maselle*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Fary Belle*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,942 saccos com 145,650 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 169 saccas com 12,599 kilos de algodão.

— No lúgar nacional *Carolina*, carregou:

Para o Porto, J. A. C. Vianna 2 saccas com 130 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Magellan*, carregou:

Para Montevidéo, F. G. Cardoso 1 barrica com abacaxis.

### Portos do interior

— Na escuna sueca *Artic*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 37,412 kilos de assucar branco e 450 ditas com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho italiano *Guiseppina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Dous Irmãos*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 400 barricas com 38,024 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Soberano*, carregou:

Para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 450 barricas com 47,786 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. M. Dias 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; F. de Macedo 50 ditos com 3,750 ditos de dito; M. Cordeiro & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito; G. de Mattos Irmãos 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; F. J. dos Santos Junior 20,000 cocos (fructa); J. F. de Sant'Anna 28 volumes medicamentos.

Para a Bahia, M. L. Marques 78 barricas com 8,248 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 25 ditas com 2,770 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Aracaty, A. A. de Souza Aguiar 3 barricas com 242 kilos de assucar branco e 3 ditas com 199 ditos de dito refinado.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 4 | 4:429$570 |
| Idem do dia 5 | 1:407$[illegible] |
| | 5:836$[illegible] |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 4 | 46:877$746 |
| Idem do dia 5 | 11:782$910 |
| | 58:660$656 |

### RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 4 | [illegible] |
| Idem do dia 5 | [illegible] |
| | [illegible] |

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
A companhia Alliança, na Bahia

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
**Representa nesta cidade:**
As companhias Alliança e Perseverança

# SEGUROS
**Maritimos e contra fogo**
**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 34

**IMPERIAL**
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
# FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
**Premios modicos.**
**Segurança indubitavel.**
**E prompto pagamento de prejuizos.**
—(:)—
**Capital 16,000:000$000**
Recife, 1 de agosto de 188..
AGENTES
**BROWNS & C.**
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 5*

Bordeaux—16 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante Baule, equipagem 120, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Bahia—11 dias, brigue inglez *Antagonist*, de 316 toneladas, capitão Winter, equipagem 10, em lastro; a Niemeyer Cohn & C.

Ajó (Republica Argentina)—32 dias, brigue hespanhol *Chile*, de 173 toneladas, capitão Francisco Estapé: equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez *Derwent*, de 1,605 toneladas, commandante Hauslip, equipagem 50, carga varios generos; a A. H wie & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Lisboa—Patacho portuguez *Viajante II*, capitão Antonio Pereira Vasco, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Piropama*, commandante Henrique da Silva; carga varios generos.

Rio da Prata—Vapor francez *Senegal*, commandante Baule; carga varios generos.

Canal—Patacho noroeguense *Grane*, capitão Larsen; carga assucar.

Southampton por Lisboa—Vapor inglez *Derwent*, commandante Hauslip; carga varios generos.

Penedo—Lúgar inglez *Henry Keslake*, capitão Fulle; em lastro de pedra.

Bahia—Vapor inglez *Glenfine* commandante Rains; carga varios generos.

## EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

*José Mariano Carneiro da Cunha*, Presidente.
*Pedro Gaudiano e Ratis e Silva*, Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881.—Secção 4.ª—Edital.—Por esta secretaria se faz publico ao Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho que para cumprimento do determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios do imperio deve apresentar folha corrida, o fim de ser junta á sua petição de 10 de outubro ultimo, em que impetra do governo imperial uma graça honorifica. —O official maior servindo de secretario,

*José Baptista Gitirana.*

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se darão todas as informações que forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

*José Mariano Carneiro da Cunha*, Presidente.
*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*, Secretario.

**Edital n. 499.** — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 29 de dezembro findo, manda o inspector geral recommendar aos professores publicos a observancia do disposto no art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

« Art. 195.—Aos professores é prohibido:
« § 3.º—Requerer ao presidente da provincia, não sendo por intermedio do delegado litterario e do inspector geral, salvo o caso de queixa contra estes »

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

## Edital n. 11

Para sciencia dos interessados e necessarios effeitos faz-se publico que no dia 10 do corrente improrogavelmente terminará o prazo dos 30 dias uteis, concedidos ao pagamento, independente de multa, dos impostos de decima, de 20 0/0 sobre as corporações de mão morta e de 100 rs. por litro de aguardente, tudo relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que no dia 9 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1467 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
*Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 12.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes.*

O Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Recife, em virtude da lei &

Faço saber a quem interessar possa que, tendo a junta de classificação de escravos d'este municipio concluido hoje os seus trabalhos, o faz publico afim de que no juizo competente possam allegar o que julgarem a bem de seus direitos e interesses dos seus escravos, na conformidade da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.

1 Lourença, parda, de Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, 500$000.
2 Gabriel, pardo, de Maria Carolina Ferreira de Carvalho. 500$000
3 Raymundo, pardo, de Manoel Joaquim Ramos e Silva, por 500$000.
4 Vicente, pardo, de D. Rosenda Candida Bezerra de Menezes, por 700$000.
5 Rita, parda, de Antonio José d'Azevedo, por 400$000.
6 Maria, parda, de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, por 600$000.
7 Maria, preta.
8 Francisca, parda
9 Cosme, pardo.
10 Damião, pardo.
11 Amancio, pardo.
} do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, por 2:600$000.
12 Bonifacio, preto.
13 Rachel, preta.
14 Lauriano, pardo.
15 Ephigenia, parda
} de Floriano Francisco da Costa e Silva, por 2:400$000.
16 Catharina, parda
17 Floriano, pardo.
} de José Isidoro, Borges Leal, por 900$000.
18 Salustiano, pardo
19 Silveria, parda.
} de Jovino Bandeira, sem valor.
20 Benedicto, preto.
21 Joaquina, parda.
} de Angelina Nunes, por 1:600$000.
22 Joaquina, parda, de Francisco Ferreira Baltar por 300$000.
23 Luiza, parda, de Antonia Carolina Lopes da Silva, por 250$000.
24 Amancia, parda, de Maria Archanja Molineiros de Mello, por 100$000
25 Benedicta, parda de Senhorinha Maria Simões Cruz, por 650$000
26 Maria, parda, de José Lopes Ferreira de Mello, por 500$000.
27 Anna, parda, de Maria José da Silva Maia Santiago, por 600$000
28 Libania, preta, de Jacquelina de Albuquerque Carneiro de Lacerda, por 700$000.
29 Gertrudes, parda, de Candida Lourença de Luna, por 450$000.
30 Maria, parda, de Candida Lourença de Luna, por 600$000
31 Angela, parda, de Jeronyma Antonia dos Santos, por 800$000.
32 Paula, preta, de Manoel Lins Paes Barreto, por 600$000.
33 Maria, parda, de Felix Antonio Alves Mascarenhas, por 500$000.
34 Jeronyma, parda, de Hemeterio Vital de Negreiros, por 450$000.
35 Luiza, parda, de Porcia Constança de Mello, por 650$000.
36 Elisa, parda, dos herdeiros de Salvador Correia de Sá Benevides, por 700$000.
37 Luiza, preta, de José Joaquim Ferreira de Oliveira, por 600$000.
38 Luiza, parda, do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, por 500$000.
39 Isabel, preta, do commendador José Pedro da Silva, por 600$000
40 Innocencia, parda, do Dr. Manoel do Nascimento Pontes, por 900$000
41 Maria parda, do conselheiro João Baptista de Castro Silva por 700$000.
42 Isabel, preta, de Maria Magdalena de Avellar, por 900$000.
43 Dezideria, preta, de Maria Nathalia de Siqueira Lins, por 800$000
44 Marinha, preta, do dezembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por 1:200$.
45 Egidio, pardo, do dezembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por 1:400$000.
46 Martha, parda, de Francisco dos Passos Guimarães, por 600$000.
47 Felippa, preta, de João Bapista de Moraes, por 400$000.
48 Wencesláo, pardo, de Anna A cily Barreto de Almeida, por 1:000$000.
49 Primitiva, parda, de D. Francisco de Assis Pereira da Rocha, por 500$000.
50 Delfina, preta, de Rita Clara Pereira Pinheiro por 350$000.
51 Luiza, preta, do Barão de Muribeca, sem valor.
52 Fabiana, preta, de Anna Josepha Pereira dos Santos, por 600$000.
53 Joaquina, preta, de Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, sem valor.

E para constar, faço o presente, aos 3 dias do mez de janeiro de 1882. Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

*José Marianno Carneiro da Cunha*, Presidente.

**Edital n. 10**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que o pagamento dos juros das apolices terá lugar na segunda quinzena do corrente mez

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1882.

O secretario,
*Affonso de Albuquerque.*

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito e presidente da junta apuradora do 2.º districto eleitoral do Recife, etc.*

Faz saber aos presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias da Boa-Vista, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, que designou o dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para no Paço da Assembléa Provincial ter lugar a apuração geral dos votos para deputados provinciaes, na eleição a que em segundo escrutinio se procedeu nas mesmas freguezias, no dia 21 de dezembro proximo passado.

E para constar mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Recife, 5 de janeiro de 1882.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, o escrevi.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de janeiro de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879—1880.

S. Jorge n. 139. José Joaquim Gonçalves Beltrão & Irmão 77$575
Guararapes n. 98 Os mesmos 19$903
Travessa do Occidente n. 2. Os mesmos 19$903
Dita n. 4. Os mesmos 19$903
Dita n. 6. Os mesmos 19$903
Dita n. 8. Os mesmos 19$903
Dita n. 10. Os mesmos 19$903
Dita n. 12. Os mesmos 19$903
Dita n. 14. Os mesmos 20$502
Dita n. 16. Os mesmos 19$903
Dita n. 18. Os mesmos 19$903
Dita n. 20. Os mesmos 19$903
Dita n. 22. Os mesmos 22$541

L

Commercio n. 34. Luiz Alfredo de Moraes e outro 14$927
Pharol n. 40. Luiz Thomaz da Fonseca 19$903
Amorim n. 54 Luiz Ribeiro da Cunha 19$903
Domingos José Martins n. 112. Laura Carolina Correia Vieira e outros 59$720

M

Marquez de Olinda n. 64. Manoel Alves Barbosa e outros 59$710
Dita n. 66. Maria Rita da Cruz Neves 19$903
Bom Jesus n. 8. Manoel Fernandes Ribeiro 82$491
Dita n. 46. Mosteiro de S. Bento 59$710
Torres n. 12. Maria Carolina Tavares da Silva 45$322
Thomé de Souza n. 3. Maria da S. Campos Guimarães e outros 59$710
Vigario Thenorio n. 2. Manoel Alves Guerra e outro 14$927
Dita n. 3. O mesmo 49$791
Mariz e Barros n. 12. Maria Fernandes de Carvalho 19$903
Amorim n. 14. Manoel José de Aguiar 39$806
Dita n. 38. O mesmo 19$903
Domingos José Martins n. 92. Manoel da Silva Santos 39$806
Largo do Corpo Santo n. 27. O mesmo 59$710
Vigario Thenorio n. 7. O mesmo 140$043
Domingos José Martins n. 90. O mesmo 19$903
D. Maria Cesar n. 38. Marianna da Cunha Teixeira e outro 31$845
Visconde de Itaparica n. 8. Manoel Francisco Marques 19$903
Amorim n. 66. Manoel da Silva Santos 19$903
Restauração n. 44. O mesmo 39$806
Visconde de Itaparica n. 32. O mesmo 59$710
Amorim n. 66. O mesmo 19$903
Moeda n. 29. Manoel Antonio dos Santos 79$614
Areial n. 28. Manoel da Silva Lopes 19$903
Dita n. 1 O mesmo 19$903
D. Maria Cesar n. 15. O mesmo 59$710
Becco Largo n. 3. O mesmo 84$649
Domingos José Martins n. 104. O mesmo 39$806
Dita n. 120. O mesmo 25$124
Dita n. 122. O mesmo 19$903
S. Jorge n. 4. O mesmo 19$903
Cães do Apollo n. 57. O mesmo 19$903
Tuyuty n. 13. O mesmo 79$134
Companhia Pernambucana n. 16. Maria Josephina Dubourcq 39$806
Becco Largo n. 6. A mesma 79$613
Restauração n. 12. A mesma 19$903
D. Maria Cesar n. 39. A mesma 85$129
Visconde de Itaparica n. 11. A mesma 39$806
Domingos José Martins n. 9 Manoel Antonio da Cunha 19$903
Dita n. 11. O mesmo 19$903
D. Maria Cesar n. 22. Miguel Augusto de Oliveira 19$903
Visconde de Itparica n. 65. O mesmo 19$903
Amorim n. 41. Misericordia de Lisboa 39$806
Visconde de Itaparica n. 45. Manoel Antonio dos Santos Fontes 61$149
Dita n. 61. Manoel José do Nascimento 61$067
S. Jorge n. 30. O mesmo 19$903
Dita n. 20. O mesmo 19$903
Pharol n. 16. Manoel Carneiro da Silva 40$831
Areial n. 4. Manoel Gomes dos Passos 35$970
Guararapes n. 7. O mesmo 19$903
Areial n. 16. Marcelino Pereira Soares 19$903
S. Jorge n. 43. Manoel Custodio P. Soares 19$903
Guararapes n. 70. Manoel Duarte Rodrigues 19$903
Dita n. 74. Manoel da Silva Mendonça Vianna 19$903
Barão do Triumpho n. 68 O mesmo 19$903
Guararapes n. 17. Maria de Souza Ribeiro 19$903
Dita n. 63. Maria do Carmo 23$860
Barão do Triumpho n. 61. Manoel da Silva Mendonça Vianna 19$903
Dita n. 63. O mesmo 19$903
Cães do Brum n. 59. O mesmo 19$901
Marquez de Olinda n. 2. Marcelino José Gonçalves da Fonte e outro 19$903
Torres n. 12. Manoel Maria T. da Silva e outro 19$903
S. Jorge n. 111. Manoel Pereira Caldas 19$903

O

Commercio n. 16. Os menores Manoel e José, filhos do finado Dr. Abilio José Tavares da Silva 79$613
Largo do Corpo Santo n. 25. Ordem Terceira do Carmo 30$806
Domingos José Martins n. 10. A mesma 19$903
Restauração n. 19. A mesma 44$363
Travessa do Antigo Porto n. 8. A mesma 39$808

## DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

**Conselho de compras do Arsenal de Guerra de Pernambuco**

De ordem do Exm. Sr. brigadeiro presidente, faço publico, que o mesmo conselho precisa comprar os artigos abaixo mencionados:

*Para fardamento de diversos officiaes do 2.º e 14.º batalhão de infantaria*

Panno azul fino, 31,26 metros.
Dito dito fino encorpado para capotes, 7,90 ditos.
Alpaca preta trançada, 17,18 ditos.
Sarguilha de cor, 15,40 ditos.
Casemira encarnada, enfestada, 0,63 ditos.
Flanella de cor, 15,84 ditos.
Brim branco trançado, 67,4 ditos.
Botões grandes de metal amarello, finos, 116
Ditos pequenos do dito dito, ditos, 68.
Galão dourado de friso, 6,80 metros.
Dito dito de um friso 6,80 ditos.

*Para o 2.º batalhão de infantaria*

Caldeira de ferro batido para 100 praças, uma.

*Para o Forte do Buraco*

Bandeira imperial de filelle com 8 pannos, uma.
Dita dita de dito com 5 pannos, idem.

*Para a companhia de cavallaria*

Livro mestre impresso com 200 folhas, tendo 42 centimetros de comprimento e 28 de largura, sendo 40 folhas para registro de officiaes (modello n. 1) e 160 para o das praças de pret (modello n. 2) encadernado de couro, um.

*Para a fortaleza do Brum*

Bandeira imperial de filelle com 8 pannos, uma.
Assucareiros de metal, com capacidade cada um para 10 praças, 4.
Chicaras e pires grandes de metal, 48 casaes.
Colheres de metal para chá, 50.
Ditas de dito para sôpa, idem.
Conchas de dito para assucareiros, 4.
Ditas de dito para sôpeiras, idem.
Pratos fundos e rasos, de metal, 96.
Ditos travessos de metal, 6.
Sopeiras de ditos 2.
Tarrinas de dito, idem.
Saca-rolha de ferro, 1.
Talheres de aço, 50.
Conchas grandes de ferro para tirar caldo, 2.
Trinxadeiras de ferro estanhado, sendo uma grande e uma pequena, 2.
Serrote para serrar carne, 1.
Bule pequeno de louça, 1.
Chicaras e pires grandes de louça, 100 casaes.
Copos de vidro para agua, 8.
Molheiras de louça, 2.
Pratos de louça fundos e rasos, 200.
Bandejas de folha para farinha, com capacidade para 10 praças, 4.
Caixa de folha para amostra do rancho, 1.
Lata de folha com capacidade para 10 kilos de café em pó, 1.
Marmitas de folha com capacidade para conduzir rancho de 8 praças, 3.
Urnas de folha com torneiras e tampas, para café e mate, 2.
Lata grande de folha para aparar café no coador, com capacidade para 100 praças, 1.
Oleados para mesa, tendo 5 metros de comprimento sob 1 de largura, 2.
Toalhas grandes de algodão trançado para mezas, 4.
Ditas pequenas de dito para o serviço da louça, 12.
Aventaes de algodão para cozinheiros, 2.
Saccos de dito para coar café, 12.
Moringues de barro com pratos, 4.
Pilão pequeno de madeira para temperos, 1.
Sabão para lavagem de toalhas, 6 kilos.
Tijolos de limpeza, 2.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto na forma das propostas como nas declarações das multas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1882.

*Francisco Joaquim de Souza*,
Secretario.

## Arsenal de Guerra de Pernambuco

**Concurso para amanuense**

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza
Secretario.

## Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.º vice-presidente desta provincia vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro, orçada em 1:980$.

O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de dezembro de 1881.

O official,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

**Conselho Director da Sociedade Propagadora no Poço da Panella**

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir esta sociedade no corrente anno, são novamente convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral, na sala da Escola Diurna do Monteiro, no dia 8 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de se proceder á referida eleição, a qual será feita com o numero de socios que comparecer. N'essa reunião ouvir-se-ha a leitura do relatorio do presidente, demonstrando todo o movimento social, devendo realisar-se a posse do novo conselho e a distribuição dos premios aos alumnos da escola no dia 15 d'este mez pelas 6 horas da tarde e no mesmo local.

Secretaria do Conselho Director da Sociedade Propagadora do Poço da Panella, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
*Vicente de Moraes Mello.*

**Obras publicas**

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 14 do corrente, ao meio dia, os reparos precisos na ponte sobre o riacho Pirauhira, em Limoeiro, orçados em 297$000.

O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de janeiro de 1882.

O official,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

**Obras publicas**

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. vice-presidente d'esta provincia, vai em praça no dia 14 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos precisos no predio que serve de cadeia na villa da Gloria de Goitá, orçada em 998$800. O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de janeiro de 1882.

O official,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

## COMPANHIA DO BEBERIBE

**Ao publico**

**Constando que se propala que a Companhia vai fazer obras, e isto com o fim de amedrontar a população, declara se que é falso. As obras que a companhia tem a fazer para garantir os encanamentos que estão completamente concertados, nada tem com o fornecimento d'agua que se acha inteiramente restabelecido ao seu estado anterior, procurando a companhia mandar canôas e pipas para os lugares onde ainda ha escassez.**

**Escriptorio da companhia do Beberibe, 2 de janeiro de 1882.**

**O director,**
***Dr. Pitanga.***

**Thesouraria de Fazenda**

De ordem do Illm. Sr. inspector se declara a quem interessar possa, que as folhas de pagamento dos juros das apolices da divida interna fundada de 5 e 6 0/0, relativas ao semestre de julho a dezembro proximo passado se acham convenientemente preparadas para a realisação dos respectivos pagamentos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de janeiro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

**Thesouraria de Fazenda de Pernambuco**

A Thesouraria de Fazenda desta provincia precisa contratar para o semestre corrente de janeiro a junho, papel, pennas e mais artigos para o expediente da mesma repartição.

Quem pretender entrar em concurrencia, deve apresentar a sua proposta devidamente sellada até as 12 horas do dia 11 do corrente acompanhada das amostras dos referidos artigos com os respectivos preços.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de janeiro de 1882.—O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

## Club Carlos Gomes

Communica-se aos senhores socios que do dia 9 do corrente em diante continuarão os ensaios da Philarmonica e aula de musica nos dias do costume. Secretaria do Club, 3 de janeiro de 1882.—O 1º secretario,

J. A. Araujo.

— Pelo presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar á esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873; incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

## Sociedade

**Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco**

Precisando a gerencia dessa sociedade de occorrer quanto antes ás despesas necessitadas pela mudança da séde social para o n. 83 da rua do Imperador, a secção de superintendencia roga aos Illms. Srs socios que se acham atrasados no pagamento de suas quotas trimestraes, o obsequio de mandar satisfazer, até o dia 15 de janeiro, as quotas anteriores a 15 de maio do anno que hoje finda.

Recife, 31 de dezembro de 1881.

Antonio Gomes de Mira da Leal,
Vice gerente.
Henrique Augusto Milet.
Secretario geral.
Laurentino José de Miranda,
Thesoureiro.

**THEATRO**
# SANTA ISABEL
**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**
**Direcção de Thomaz Passini**

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

Os Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 °/o do total da assignatura e os 75 °/o restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

**THEATRO**
# SANTO ANTONIO
**SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE**
***Sabbado***
**Grande festa pastoril!**
**Funcção explendida!...**
**Novidades! Novidades!**
**Com o concurso do**
**LYRA**
**Programma**
**Subirá a scena o drama**
# MESSIAS
ou
# GABRIEL O ANJO BOM
Pela sympathica MARIA LUIZA uma linda
**CANÇONETA**
Terminando o espectaculo com uma das scenas pilhericas do
**LYRA**
Que promette caprichar
NO CANCAN... grandes cousas!...
NO TANGO... grandes requebros.
O theatro ricamente ornado.
Uma banda de musica tocará no salão.
Avulsos.
**A's 8 1/2 A's 8 1/2**

**THEATRO**
# SANTO ANTONIO
**Hoje! Hoje!**
**Festa soberba ?...**
Para solemnisar o dia dos
***REIS MAGOS***
**Estrepitosas festas!..**
**Grande pastoril!...**
HOJE!
A'S 7 1/2 HORAS
**Para acabar cedo**
**Programma a capricho.**
A'S 7 1/2 HORAS

**THEATRO**
# SANTA ISABEL
**COMPANHIA LYRICA**
**Empresario G. Ferri**

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezembro) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera se em Pernambuco, a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recitas com lindas e novas operas italianas.

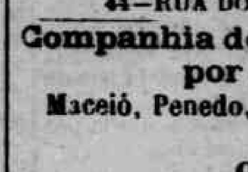
Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 8 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa se em tempo que a Sra. ZANARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Sra. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusiasmo no Rio de Janeiro.

As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9

## MARITIMOS

**Companhia Brasileira de Navegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
**O VAPOR**
***Cearà***
**Commandante J. M. Pessoa**



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
**Bernardino Pontual**
44—RUA DO COMMERCIO—44

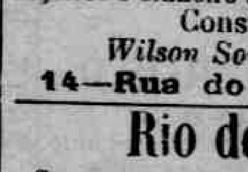
**Companhia de Navegação a Vapor Bahiana**
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
**O vapor**
**PRINCIPE DO GRÃO PARÁ**
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 10 de janeiro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

**Pacific Steam Navigation Company**
STRAITS OF MAGELLAN LINE
# Araucania



Espera se da Europa até o dia 28 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
*Wilson Sons & C. Limited.*
**14—Rua do Commercio—14**

# Rio de Janeiro

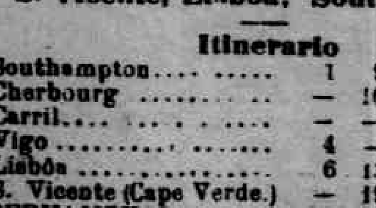
Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella* póde receber alguma carga a frete; a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

**Royal Mail Steam Packet Company**
**Grande reducção nos preços das passagens**
O PAQUETE A VAPOR
***Elbe***
**Commandante A. Dyke**

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos**

O PAQUETE A VAPOR
***Neva***
**Commandante W. Gillies**



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

**S. Vicente, Lisboa, Southampton,**

**Itinerario**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | 1 | 9 | 24 | 27 |
| Cherbourg | — | 10 | — | — |
| Carril | — | — | — | 30 |
| Vigo | 4 | — | — | 30 |
| Lisbôa | 6 | 13 | 28 | — |
| S. Vicente (Cape Verde.) | — | 19 | * | — |
| PERNAMBUCO | 20 | 5 | 10 | — |
| Maceió | — | — | 11 | — |
| Bahia | — | 27 | 12 | — |
| Rio de Janeiro | 25 | 30 | 15 | — |
| Santos | — | 2 | 17 | — |
| Montevidéo | 2 | — | — | 23 |
| Buenos-Ayres | 4 | — | — | 25 |
| Buenos-Ayres | 20 | — | — | 5 |
| Montevidéo | 22 | — | — | 7 |
| Santos | — | 6 | 21 | — |
| Rio de Janeiro | 30 | 9 | 24 | — |
| Bahia | — | 12 | 27 | — |
| Maceió | — | — | 28 | — |
| PERNAMBUCO | — | 14 | 29 | — |
| S. Vicente (Cape Verde) | * | 20 | * | * |
| Lisbôa | 19 | 27 | 13 | — |
| Vigo | — | — | — | 30 |
| Southampton | 23 | 1 | 17 | 4 |

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

MUTILADO

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Adamson, Howie & C.**

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

**Navegação costeira por vapor**

## Fernando de Noronha

Segue no dia **10** do corrente, ao meio dia o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Trata se no

Escriptorio

**Caes da Companhia Pernambucana n 12.**

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**

DE

**Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

**Caes da Companhia Pernambucana n. 12.**

## MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

**Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.**

***Johnston Pater & C.***

**Consignatarios**

---

## Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

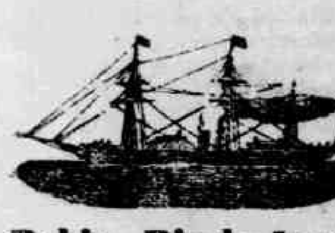
**CHARGEURS REUNIS**

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

*Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**STEAMER**

## *Tancarville*



Espera-se da Europa no dia **11** de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

**42—RUA DO COMMERCIO—42**

Entrada pela rua de Torres

---

## Tripolantes nacionaes

Incluindo capitão e piloto, são 10 os que admitte o lugar *Corga S.*, para seguir sua viagem a New York e voltar; os officiaes e mais tripolantes nacionaes que se quizerem contratar, dirijam-se a bordo do referido navio, aos consignatarios, no caes da Alfandega n. 7, ou á Capitania do Porto.

---

## LEILÕES

## LEILÃO

De dous lustres de crystal para gaz carbonico, e um rico espelho dourado, grande, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 4 do corrente.

Terça-feira 10 de janeiro

*A's 11 horas*

**Agente Pinto**

*No armazem da rua do Bom Jesus n. 45*

---

## LEILÃO

De 49 fardos com algodão trançado em lotes de 20 peças, conteúdo de 1 fardo

Terça-feira 10 do corrente

*A's 11 1/2 horas da manhã*

**Agente Pinto**

NA RUA DO BOM JESUS N. 45

---

## Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e espelhos

Terça-feira 10 do corrente

A's 10 1/2 horas

***Agente Pinto***

*Na rua do Bom Jesus n. 45*

---

## LEILÃO

Da casa do sobrado e sitio n. 2, em chãos proprios, no lugar das Salinas, em Santo Amaro, com portão de ferro ao lado, com canteiros, alegretes, cocheira, estribaria, 2 viveiros, 3 cacimbas, coqueiros e outros arvoredos de fructos.

Quinta-feira 12 de janeiro ás 11 horas

*No armazem da rua do Bom Jesus n. 45*

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará a leilão o sitio n. 2, em Santo Amaro, com casa de vivenda e grandes accommodações, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

---

## LEILÃO

**Da barca brasileira**

***Amazonas***

**Em additamento ao edital do Dr. Antonio** Serrano Gonçalves de Andrade, juiz do commercio do termo desta capital, tem de ser vendido em hasta publica, terça-feira 10 de janeiro proximo vindouro de 1882, pelas 10 horas da manhã, por intermedio e no armazem desta agencia de leilões, a barca brasileira *Amazonas* com todos os seus pertences, inclusive uma lancha e um bote a quem mais der sobre o preço da avaliação que é de um conto de réis, abandonada por seu capitão Francisco Liborio Dores, á companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora de Pernambuco, em razão da arribada forçada a este porto e avarias que soffrera em viagem.

Agencia de leilões do Natal, 20 de dezembro de 1881.

O agente,

*Manoel Joaquim de Amorim Garcia.*

---

## AVISOS DIVERSOS

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3372 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2373 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (187.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Jaboatão (188), que se extrahirá terça-feira, 10 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza*

---

**AMA** Precisa-se de uma ama; na travessa de Pedro 1º n. 15.

---

## Ao commercio

**Tendo admittido para socio de minha casa commercial o Sr. Luiz Ferreira Gomes da Silva, os negocios correrão d'ora em diante sob a firma de Manoel da Cunha Lobo & C., a cargo da qual ficou o activo e o passivo de minha firma individual**

**Recife, 2 de janeiro 1882.**

**Manoel da Cunha Lobo**

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n 2 da rua de Bemfica, Passagem.

— Precisa-se de um criado: na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no largo do Mercado n. 1.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28 2.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem ido para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

**Lições em casas dos discipulos**

José F. de Oliveira e Silva continúa a leccionar primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez e arithmetica; a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 37.1.º andar

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa se de um official de ferreiro e machinista; na fabrica Apollo.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97

— Aluga-se a loja do sobrado á rua de Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

**Aula particular de primeiras letras**

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua do Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, no Pateo do Terço n. 32.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

**AMA** Precisa-se de uma mulher de boa conducta para tomar conta de casa de um homem só, mas que saiba cozinhar bem para o mesmo, e que lave alguma cousa: não engomma nem sahe á rua para cousa alguma: á rua do Marquez de Olinda n 21, primeiro andar.

**AMA** Precisa se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

**Ama** Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Livramento n. 32.

**AMA** Na rua do Corredor do Bispo n 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

---

## GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

**SILVAIN BRUNAT** aviza ao respeitavel publico que do 1.º de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

---

## Capsulas de Grimault e Cia

COM

**MATICO**

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

*Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,*

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

---

## DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao **IODURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por ser tonico sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem lesão de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil*

Paris, J-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

*, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2*

---

*A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da*

## PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

**ORIZA-LACTEA**

*LOÇÃO EMULSIVA*

Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

**ORIZA AVELUDADA**

*Sabão pela receita o Dr O. REVEIL*

O mais suave para a pelle.

**ESS. ORIZA**

*Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.*

Adoptados pela moda.

**ORIZA AVELUDADA**

*PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.*

Produzido e aveludado a pessego

**ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.**

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

---

## FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e para a cura radical em pouco tempo.

**Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

---

PRESERVAÇÃO DAS MAIS VERDADEIROS

## COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Duos "Collares anódymos de dentição" contra as

**CONVULSÕES**

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** ajudando ao mesmo tempo a dentição.

**Para evitar as Falsificações e as Imitações**, *exija-se que cada caixinha tenha á marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER. Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS**

---

## BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc.** — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

**As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878**

**CAPSULAS CREOSOTADAS do Drs FOURNIER**

Vós todos que soffreis do peito, experimental as **Capsules** do **Dr Fournier**. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 3, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA e C', e nas principaes Pharmacias.**

---

Contra as **AFFECÇÕES** do **ESTOMAGO** e dos **INTESTINOS**, **VOMITOS, DIARRHEAS,**

## o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE

é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.

**PARIS, 22, rue de la Bruyère**

Exigir a assignatura *E. Boille* — EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.

Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.

**O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.**

---

## VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

***Pó de Flor de Arroz***

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

**E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL**

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.**

---

**Medalha de OURO, Paris.**

## Xarope

***FERRUGINOSO***

## LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA

***ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.***

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

---

## AGUA ANTI-SEZONATICA

de

**ROUQUAYROL IRMÃOS**

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

*Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.*

**Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.**

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

*na Botica Franceza e Drogaria*

**AUGUSTO CAORS**

Rua da Cruz, 22

**PERNAMBUCO**

---

**AMA** Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

---

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

*Rio de Janeiro*

Unico agente em Pernambuco

**ADAMSON HOWIE & C.**

N. 37 - Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

**Ama** Para serviço domestico, precisa-se de uma ama; na rua Nova n. 7, primeiro andar.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

# RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

**Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, M ciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.**

**Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.**

***Os alambiques Alberto* tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.**

**Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.**

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc, a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

**Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.**

## FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.**

---

## VINHO

## BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

**BARTHOLOMEU & C.**

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancias.

Para o nosso vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia alimentar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe adicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um **vinho bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie: uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda: o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

**MODO DE USAR**

**O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição, das pessoas de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

**34 – Rua larga do Rosario – 34**

PERNAMBUCO

# A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
# JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.


## DESCOBERTA ESPANTOSA
# ATAÚBA DE SABYRA
REMEDIO INDIGENA E VEGETAL

É este medicamento um poderoso ANTI-SYPHILITICO em geral, sem rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes therapeuticas, nas seguintes molestias: RHEUMATISMO, DARTHROS, ESCROPHULAS, EMPINGENS, SARNAS, BOUBAS, ULCERAS, ERYSIPELAS, CANCROS, BLENORRHAGIAS e outras manifestações syhiliticas. É tambem empregado com feliz exito nas regras menstruaes.

Para garantir se a proficuidade e acção curativa do Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, nas molestias acima especificadas, o publico já tem sciencia dos mais honrosos attestados de distinctos e abalisados medicos, e tambem os communicados de muitos cavalheiros, que com o uso d'este miraculoso extracto indigena puzeram termo aos seus soffrimentos.

Ultimamente em Hamburgo e Vienna da Austria a Ataúba de Sabyra vae tendo sua extracção regular.

Está exuberantemente demonstrado que a SABYRA é de uma efficacia absoluta o sem igual. E' o melhor e mais apropriado dos depurativos.

Offereço hoje á consideração do illustrado publico estes ATTESTADOS:

## Atauba de Sabyra
### Apreciação feita pelos distinctos e sabios medicos

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos n'estas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu grau.

Rio 15 de setembro de 1880.—Dr. *Francisco de Paula Travassos.*

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Pedro José de Castro.*

O Dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisbôa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em differentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados; o referido é verdade, o que jurarei si necessario fôr.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1880—Dr *José Antonio Nogueira de Barros.*

Reconheço o signal supra. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1880. — Em testemunho de verdade, *Pedro José de Castro.*

### Carta de um importante fazendeiro

Illm. Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Grato á V. S. pelos bons curativos obtidos em minha casa, na applicação do seu preparado *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, passo a agradecer-lhe, dando publicidade para servir de auxilio aos que necessitam de seu remedio, para alliviar os soffrimentos da humanidade.

Além de alguns curativos obtidos, meu escravo Thomaz, sendo affectado de morphéa ha 8 annos, tendo o corpo chagado, tratado por medicos, nada conseguio, e no uso de seu medicamento ficou radicalmente curado.

A' vista de ser um medicamento poderoso e tão efficaz, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços prestados á humanidade.

Assigno-me de V. S. amigo, obrigado e criado—*Manoel Aranhas de Campos.* Espirito Santo do Pinhal, 1.° de novembro de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura retro de Manoel Aranhas de Campos, e que dou fé.—Em testemunho de verdade, *Antonio Augusto dos Santos Oliveira.*

Illm. Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Tenho summa satisfação de participar-lhe que o meu escravo Fortunato acha-se perfeitamente bom. O seu *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, é de um merito admiravel. Os bobões recolhidos no espaço de um anno determinaram molestias no coração e no figado, rheumatismo, inchação e irregularidade do sangue, conforme diversos medicos afamados, tentaram tratar sem resultado. Ultimamente esteve quasi paralytico; diversos doutores trataram-o por longo tempo, sem o escravo obter resultado algum de seus soffrimentos, que tanto o atormentavam. Mil graças ao seu preparado, verdadeiro protector dos martyres. Essa descoberta indigena é uma gloria, que merecidamente lhe cinge a fronte. Estou certo de que os infelizes, arrancados ao inferno da vida, abençoarão quotidianamente essa santa medicação. — Seu amigo e admirador, *João Francisco Mafra.* Cidade do Passarinho, 18 de maio de 1879. »

**Custa uma caixa com 12 vidros, 60$; meia caixa 30$000:**
**Unicos depositarios em S. Paulo—Peixoto Estella & C., loja de ferragens.**

AGENTES:

**Rio de Janeiro — Gonçalo de Castro & C., loja de ferragens, rua do Hospicio n. 57 A.**

# VINHO TONICO
DO
## Dr Carlos BETTENCOURT
**Medico e Pharmaceutico**

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da [illegible] e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

*Deposito geral em grosso e a retalho*

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

# PILULAS DE EUCAL
DO
## DR. CARLOS BETTENCOURT

**Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes**

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia [illegible] ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia [illegible]

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados [illegible] rado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando [illegible] tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

**Deposito rua do Barão da Victoria n. 51**

## Cigarros
**Quereis livrar-vos de doenças no estomago**
FABRICA DO CABOCLO
**ESTABELECIDA EM 1858**
**26—RUA DO VIGARIO—26**

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'lles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

**Denominação de meus cigarros**
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

| | |
|---|---|
| Sandaveis | 1$000 |
| Serpa Pinto | 8$000 |
| Positivos | 7$000 |
| Perola de Goyaz | 8$000 |
| Apraziveis | 6$500 |
| Catraio | 6$500 |
| Sociaes | 4$500 |
| Rocambole | 4$000 |
| Imperiaes | 6$000 |
| Populares | 6$000 |

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

# LICOR TIBAINA
DE
## Granado E. C.
**Unico approvado pela junta de hygiene**

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » da Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sauguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

## ALUGA-SE BARATO
Rua da Palma n. 11, terreas.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

## Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

## Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

## Aluga-se
uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, pvoaçãoda Torre.

## Aluga-se
o 1º andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na Pracinha n. 22.

## *Attenção*
Precisa-se de cabello embaraçado; na loja de barbeiro na travessa de S. Pedro n. 8.

## Aviso ao commercio
Sebastião Antonio Rodrigues da Costa, morador na cidade da Victoria, declara ao publico e especialmente ao commercio, que desta data em diante assignar se ha por Sebastião Felippe Rodrigues da Costa. Victoria, 1º de janeiro de 1882.

## Olinda
Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

## AULA
No dia 18 do corrente, abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez francez e piano.

## Plissés
Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

## Aluga se
uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, com bastantes commodos para familia, encanamentos de gaz e agua da companhia: a tratar no Manguinho n. 100.

## Duas amas
Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia e andar com crianças, e de outra que engomme com perfeição, preferindo se escravas, servindo paga-se bem; a tratar no Campo das Princezas n. 9.

**PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia**
*Pharm. Pernambuco*
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & Ca*

*Tonico por Excellencia*
**VINHO e XAROPE** *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Ca**
*Pharm. Pernambuco.*
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR a assignatura
*Bartholomeo & Ca*

## Precisa-se
de rapazes para trabalhar; na rua do Marquez de Olinda n. 8.

## PASTILHAS
de nastruço e angelim com chocolate

**Deposito botica Franceza e drogaria**
***A. Caors***
**22 — Rua da Cruz — 22**

## 3.° anno
Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

## Mofina
*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

## Caixeiros
Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

## Attenção
Aluga-se por tempo determinado a casa e sitio na entrada do Cajueiro n. 6, reedificada á moderna, pintada e salas forradas a papel, com agua e gaz e seus respectivos candeeiros, e commodos para grande familia; a tratar no sitio junto n. 8

## CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

**Rua do Barão da Victoria n. 48.**

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
## Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
*Res non verba*
Rua do Barão da Victoria n. 43
**Pernambuco**

## O homem impune
A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

**Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza**
PREPARADA POR
## *A. R. Ramalho*
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

**Preço fixo**

| | |
|---|---|
| Uma caixinha com 3 frascos | 3$000 |
| Um frasco avulso dequalquer numero | 1$000 |

*A. R. Ramalho.*

**PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Ca**
*Pharm. Pernambuco.*
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & Ca*

# CASA FELIZ
## Praça da Independencia ns. 37 e 39
**Aos 4:000$000**

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 187ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 1214, além de outras de 325. 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 188ª, a beneficio da matriz de Jaboatão, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 10 de janeiro.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto*

# CASA DE OURO
## 4:000$000
**Bilhetes garantidos**
**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 428 com a sorte de 800$, dous quartos de n. 3,372 com a sorte de 200$000, dous meios de n. 1,526 com a sorte de 400$000, dous ditos de n. 523 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 2,373 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (188ª), que se extrahirá sexta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Ama e criad
Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme, e de um criado; a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1º andar.

# TERRENO
## Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

## Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 12 a 16 annos: na rua do Motocolombó n. 56 A, nos Afogados.

## Pulseira perdida
Perdeu-se na noite de 1º de janeiro, da Ilha dos Ratos, União, Formosa, até as officinas, e dahi no trem das 8 1/2 até ao Monteiro, uma pulseira de ouro, lisa, com tres perolas e algumas turquezas; a pessoa que a achou póde entregal a á rua Duque de Caxias n. 70, loja, que será bem gratificada.

**Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde**

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estomacos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como trata-se de escrofulas em qualquer caso.

✝

**Maria Josephina dos Santos**

Manoel Zeferino dos Santos convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua presada esposa. Maria Josephina dos Santos, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

**Dorothea Maria de Jesus Moreira**

Manoel da Costa Moreira (ausente) e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de sua presada irmã Dorothea Maria de Jesus Moreira, na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos.

## Aviso maritimo
O capitão H. Henrichsen do brigue allemão *Emilie*, ultimamente entrado neste porto com avarias, vindo do Gothenburg com um carregamento de madeira com destino a Port Natal, precisa emprestar a quantia de 6,000$000, pouco, mais ou menos, a risco maritimo sobre o casco do dito navio seu frete e a dita carga para occorrer as despesas feitas nes e porto com concertos, etc. Offertas em cartas fechadas, serão recebidas no consulado do imperio germanico até o meio dia do dia 10 do corrente mez. Pernambuco, 5 de janeiro de 1882.

## Comarca do Cabo
O abaixo assignado, morador no engenho Santa Rosa, antigo sitio Cutris, declara aos senhores de engenhos e proprietarios que quer seguir sua profissão de carapina e com seu compasso executar qualquer obra que lhe seja apresentada em sua profissão, pois tem a pratica e theoria para este desempenho; offerece toda constancia em seus trabalhos e sinceridade nos seus tratos. Cabo, 5 de janeiro de 1882.

Bartholomeu Caetano Gomes.

## Ama para crianças
Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; trata-se na rua do Barão da Victoria n 13

## Attenção
Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

## Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 18 á 20 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 31, armazem de sal.

## Criado
Precisa-se de um para casa de homem solteiro, dando se preferencia a escravo: na rua Primeiro de Março n. 21.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua do Crespo numero 12.

**AMA** Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

## Aluga-se
o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 16, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

## Fundição
DE
## *Cardoso & Irmão*
Preço de taxas desde 1º do corrente.

| | |
|---|---|
| Batidas | 340 |
| Fundidas | 170 |

Com desconto do costume.

## Fundição Villaça
**Rua do Brum ns. 49 e 54**
## *Vende*

| | |
|---|---|
| Taxas de ferro batido a | 340 |
| Ditas de ferro fundido a | 170 |

**Aula particular de primeiras letras**

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

## COMPRAS
## Compram-se
apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879 na Pracinha ns. 24 e 26.

## Objectos antigos
Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata e diamantes e pedras falsas; compra se e paga se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

## VENDAS
## Sal
Vende-se á bordo do palhabote Orion.

## Borracha para limar
Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Marcos Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

## Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 10$ á 15$; rua Primeiro de Março numero 21

## Armação
Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada, e trapassa se o arrendamento da loja n. 18 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

## Sitio á venda
Vende-se um sitio com muitos e bons arvoredos de fructo, dous viveiros, frente murada, e uma casa com grandes accommodações e em chãos proprios, na travessa do Motocolombó, em Afogados: a tratar no mesmo povoado, á rua Direita n. 74, com o major José Pedro.

## Fixús e pelerinas

**a 3 e 4$000**

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

## Eng nho

Vende-se o engenho Maracujá, proximo a estação d. E. eda e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar 2$ 06 pães, todos lavradios, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo a cal; vende-se com a safra ou sem ella: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

— Vende-se uma taverna e um hotel, sitos ambos na rua da Moeda n. 17; a tratar com respectivo dono Seraphim Borges de Oliveira.

## FARINHA NOVA

**DE S. FRANCISCO DO SUL**

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

## FUNDIÇÃO GERAL

***Allan Paterson & C.***

**Rua do Barão do Triumpho n. 44**

**Taix s de ferro batido a 340 rs. a libra**

**Ditas de dito fundido a 170 a dita**

**Com desconto**

## Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 °|₀ do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

## Bilhar

Vende-se um bilhar de jacarandá com suas pertenças e perfeito, e tambem um jogo de bagatella; a tratar no armazem Nova Agencia de Moveis, rua do Barão da Victoria n. 54.

## Attenção

Vende-se os objectos da padaria sita á rua do Amparo n. 80, em Olinda, constando de um cylindro inglez, uma masseira para 24 arrobas, uma tendeleira, duas balanças, pesos, pás de ferro e páo, grande numero de fôrmas para bolacha e araruta, seis taboleiros, e todos estes em perfeito estado: a tratar em Olinda, ladeira do Varadouro n. 80

— Vende-se um boi manso e gordo: na estrada de João Fernandes Vieira n. 42, portão de madeira.

## Grandes pechinchas

EM

***Fazendas brancas***

**Só o n. 40**

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

**Vendem**

| | |
|---|---|
| Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a | 3$000 |
| Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e | 5$000 |
| Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a | 6$000 |
| Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até | 9$000 |
| Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até | 6$500 |
| Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a | 3$500 |
| Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a | 1$280 |
| Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e | 2$800 |
| Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a | 1$000 |
| Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a | 1$280 |
| Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a | 1$440 |
| Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a | 2$000 |
| Guardanapos adamascados de algodão, duzia a | 3$200 |
| Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a | 4$000 |
| Creguellas, superior creguella propria para lenções, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas | 14$500 |
| Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e | 8$000 |
| Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e | 800 |

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

## Algodão largo

**Metro a 1$000**

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

**Cortinados**

**A 6$ e 7$000**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

**Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson**

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

## Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Duilar (escriptorio).

## Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

***Vendem***

| | |
|---|---|
| Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e | 5$500 |
| Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e | 7$000 |
| Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas. | |
| Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e | 7$000 |
| Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e | 10$000 |
| Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e | 12$000 |
| Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até | 14$000 |
| Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e | 3$000 |
| Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e | 5$000 |
| Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e | 1$000 |

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem,

**Roupa por medida**

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa pora homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

**Alheiro & Silva.**

## Attenção

**Tinta preta brasileira**

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

**Medeiros & C.**

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

**Preços de taxas desde 1 de janeiro de 1882**

**Batidas 340 réis**

**Fundidas 170 réis**

## Fundição de Cardoso & Irmão

Receberam machinas de descaroçar algodão, systema aperfeiçoado, com condensador, bem como vapores locomoveis para tocar as mesmas machinas, a preços razoaveis.

## BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

**Quanto é bonito!!**

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

**Alta novidade**

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Quereis presentear?**

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

**Aos amoladores**

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

**As boas catholicas**

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de rezar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

## Encanamentos para agua e gaz

Vende se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem de gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

## 1881 — Festas — 1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porções faz-se abatimento.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

## FARINHA DE TRIGO

**Henry Forster & C. com armazem no Caes 22 de Novembro ns. 3, 5, e 5 A vendem farinha das seguintes marcas:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| BUDA 0/1 | 31$000 | DUNLOP | 24$500 |
| ECONOMO 0/1 | 28$000 | Mc. CANCE | |
| ECONOMO A A A A | 27$000 | GUARANY | |
| ECONOMO S S S F | 26$000 | ERSTE OFEN | |
| E | | ILLCHESTER | 23$500 a 24$000 |
| FONTANA | 25$000 | CHESAPEAKE | |
| BUDA AMERICANA | 26$500 | MAPLETON | |
| GALLEGO | 24$500 | KEVANS | |
| O DANCE | | CASTILLA | |

A farinha acima mencionada está toda muito fresca, e os compradores terão o desconto do costume.

# MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

# MUZEU DE JOIAS

## A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

**Vender barato para vender muito.**

**RUA DO CABUGA' N. 4**

## ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

# SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

***J. C. LEVY & C.***

**PHARMACIA FRANCEZA**

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

30 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

## Agua ANTE-PERIODICA

DO

**Dr PALHARES**

*Medico-Naturalista.*

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes,** vulgarmente conhecidas por **SESÕES.**

*Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.*

**JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu**

**PERNAMBUCO**

Vende-se nas principaes Pharmacias.

## Fazendas de gosto

***Ao n. 40***

**A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros**

**Vende se**

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de uma só cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

## Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

## Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

## Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methods para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

**Exposição Universal**

*17 — Rua do Barão da Victoria — 17*

**Emilio Roberts.**

## Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisas, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que ha de mais moderno e elegante. Tem vindo ao mercado, para senhoras e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

## PIAN..

Um excellente piano novo do afamado fabricante Busson Père e fils de Paris, chegado no vapor *Ville de Santos*; vende-se na rua do Amorim n. 37, escriptorio.

## Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## SELLINS INGLEZES

**Jockey**

***A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.***

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

## Moenda

No engenho Souza, da comarca de Palmares ou na rua da União n. 21, vende se uma excellente moenda torneada de novo.

## Cal nova de Lisbôa

**Formas galvanisadas**

**Oleo de mocotó**

**Páos de jangada**

**Mastros para barcaças.**

**TRAPICHE FIUSA**

## E' sempre novidades!!

**N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59**

**Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar**

*Admirem*

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas desgonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$ 00, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas do criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$500.

Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato...

**RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59**

Por baixo do bilhar

**Carneiro da Cunha & C.**

## Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

## Preservativo da syphilis

**Unico infalivel**

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34

## FUNLARIA

**A' rua larga do Rosario n. 20**

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

## Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, em se-sev no armazem do Calangro, em grandes pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

## *Taverna*

Vende-se a taverna sita á rua de Fernandes Vieira n. 50, propria para principiante, por ter poucos fundos, e o motivo de seu dono vender é ter de mudar de negocio; a tratar na mesma.

## Leite condensado

**Marca Barbacena**

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1° de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 15

## Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

## Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

## Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silva-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Na travessa do Queimado n. 1, 1° andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua do Bomfica, Passagem.

# LITTERATURA

## VER, OUVIR E CONTAR

(*Conclusão*)

Passando a examinar a questão dos methodos, o saudoso sabio insistia na necessidade de fazer trabalhar ao mesmo tempo a cabeça e a mão do alumno. Em vez de apresentar-lhe á vista modelos graphicos que o alumno copia sem intelligencia e sem noções exactas do assumpto que representam, recommendava que se empregassem solidos, começando por pedaços de papellão recortados em forma de quadrados, de triangulos e discos, variando-lhes as disposições de modo que se formassem cubos, pyramides, cylindros, que as crianças, brincando, representam com papel.

Fazia observar Viollet-Leduc que a criança, afim de conseguir traçar na pedra ou no papel os signaes cabalisticos que constituem o alphabeto, e não tem nenhuma correlação com os objectos que lhe ficam a vista, é obrigada a produzir um esforço necessario para reproduzir quadrados, triangulos e circulos cuja imagem lhe proporciona a natureza nos objectos que a rodeiam. Segue-se dahi que a criança, que é capaz de aprender a escrever, é capaz a *fortiori* de aprender os elementos do desenho. Ainda mais. Prova a experiencia que é mais facil aprender a desenhar e a escrever ao mesmo tempo do que a escrever tão sómente.

O desenho tem outra vantagem, ainda mais preciosa; desenvolve na criança o habito da observação. O homem que sabe desenhar vê melhor os objectos, classifica-os melhor na memoria.

Ha pouco tempo, visitei, durante um dia inteiro, uma aula de desenho n'uma escola primaria de Paris. Os alumnos tinham de 7 a 11 annos.

Logo ao entrar, notei que havia no centro da sala um estrado em que o mestre havia posto uma pyramide solida, que os meninos, agrupados em roda do estrado, tratavam de copiar. Como cada um delles, do lugar em que se achava, enxergava o modelo de um ponto differente, tornava-se impossivel copiarem os trabalhos uns dos outros. Finda a copia, o mestre fez-lhes comprehender a differença que ha entre um desenho geometral—que dá as dimensões exactas de um corpo—e um desenho de perspectiva, que só dá a apparencia do corpo. Em poucos minutos, todas aquellas criançolas, ignorantes e rudes, comprehendiam o mestre.

⁂

Não sei qual foi o primeiro ratão que propalou por este mundo de Deus serem os Inglezes gente enfadonha e grave. Não ha povo mais faceto do que o inglez, pelo contrario. E' raro que um estadista trave da palavra na velha Inglaterra sem soltar logo a sua pilheria. O proprio *Times* muitas vezes se ri, até por telegrapho. Para comprovar o que digo, desejo citar o trecho seguinte da correspondencia telegraphica enviada áquelle jornal pelo seu correspondente em Paris:

« Uma das curiosidades da presente situação, diz elle referindo-se á formação do ministerio presidido pelo Sr. Gambetta, é ter-se tornado difficil definir a côr politica do novo gabinete. Verdade é que por ahi se diz terem desapparecido as côres. Pode muito bem ser que se abandonassem as antigas denominações; mas, certamente, subsistem subdivisões determinadas senão por grupos parlamentares, ao menos por affinidades naturaes. Com poucas excepções, os deputados procedem e votam guiados por taes affinidades, como bem ficou provado ultimamente quando nenhuma roda da camara quiz assumir a responsabilidade de promover um voto de confiança. D'essa abstenção resultou não apparecer a desejada interpellação.

« Perguntei a deputados de todos os matizes politicos qual o motivo de semelhante abstenção. A resposta foi sempre a mesma:—O gabinete não representa a nossa côr politica.

« Todavia asseveram os amigos do ministerio ser elle homogeneo, d'onde concluo ser homogeneo o gabinete, não por ser a representação d'esta ou d'aquella côr, mas por não representar nenhuma.

« Esta difficuldade em definir a côr do gabinete apresenta notavel analogia com a historia do meu cão. Não se passa um unico dia sem que me perguntem de que raça é. A principio, tomei-o por um cão de caça escossez, mas o primeiro escossez com quem topei tratou logo de me desenganar, declarando-me que na sua terra nunca tinha visto cão que se parecesse com o meu.

« De então para cá, firmado em autoridades que me pareciam competentes declarei successivamente que o animal pertencia ora a esta, ora áquella raça. Cada vez, porém, que me aconteceu encontrar-me com algum dos suppostos compatriotas do cão, mostrava-me elle o engano em que laborava.

— Ultimamente o secretario da embaixada chineza dissipou-me a derradeira illusão, assegurando-me que o bicho não era de raça chineza.

« Facil é imaginar em que apuros fiquei. Mas, felizmente, o novo gabinete deu cabo do embaraço em que me achava. Agora quando alguem me pergunta a que raça pertence o cão, respondo sem trepidar:—E' homogeneo! »

⁂

Remato esta carta por uma noticia que dará prazer aos numerosos amigos do joven Barão de Estrella.

Este nosso patricio pensou lá com os seus botões—e os botões o inspiráram muito acertadamente—que não bastara possuir a sciencia dos salões de par com fortuna e bom nome, mas que devia empregar do melhor modo possivel os seus cabedaes. Portanto embora casado e pai de familia, tomou mestre, e entrou a estudar como qualquer rapazinho, para habilitar-se ao bacharelado em bellas-lettras, e mais tarde, á matricula na faculdade de direito.

Durante mezes e mezes, folheou com mão diurna e nocturna o Quicherat e o *Gradus ad Parnassum*, passando da conversa de Cicero e Virgilio á de Homero e Demosthenes. Fez da sua vida duas partes, como o bom Lafontaine: porém, em vez de passar uma a dormir e outra a não fazer nada, passou uma a fazer versões latinas e outra a escrever traducções francezas.

Os seus esforços tiveram o devido galardão. Apresentou-se nos exames da Sorbonna e hontem foi approvado com muito applauso por lentes que se chamam Caro e Ghebart. Eram 27 os examinandos, e, graças ao novo e complicadissimo programma inventado pelo Sr. Ferry, apenas 5 candidatos foram approvados. O exame mais brilhante foi o de um padre, que teve optimas notas. Logo, em segundo lugar, foi classificado o Barão de Estrella.

Demais, neste anno, os Brasileiros teem brilhado na Universidade. Em poucas semanas varios d'entre elles conseguiram victorias assignaladas no campo litterario. Alguns, como o Barão de Estrella e o Sr. Arthur Gonçalves da Cunha, foram approvados nos primeiros exames para o bacharelado em lettras. Outros, como o Sr. José de Carapebús e o joven Rodrigues, entraram, depois do competente concurso, para a escola de minas ou para a escola central; outros, emfim, como o Sr. Carlos Level, depois de obterem o diploma de bacharel em sciencias, matricularam-se na faculdade de medicina.

Ahi está uma geração de moços estudiosos que muito promette.

Mas oxalá não se dê com alguns dos novos bachareis o que se deu com o obscuro autor d'estas linhas. Acabava elle de conquistar o famoso pergaminho, a que chamavamos irrespeitosamente a «pelle de asno», quando surgio entre nós um Cearense, pé de boi, eleitor qualificado e major da guarda nacional. Os collegas apresentaram-n'o ao major como um bacharel em bellas-lettras. O major fez-lhe muitas festas e, no dia seguinte, mandou-lhe um convite para almoçar. O pobre bacharel respondeu ao convite por uma cartinha bem estudada. Mas, d'ahi ha dias, soube pelos camaradas que o bom do major, ao ler os seus rabiscos, exclamou tristonho; « Pois, olhem, não deve ser lá muito difficil obter diplomas de *bellas lettras* nesta terra. Tenho um guarda-livros lá na Fortaleza que tem *lettra* muito melhor. »

O major tomava-me por bacharel em... calligraphia!

Bem dizia o desembargador Gonçalo Preto: grande canceira é ser desanador de parvos!

(Folhetim do *Jornal do Commercio*. no Rio de Janeiro).

# VARIEDADE

## Metamorphoses

A ELIAMI

Quando em meio das angustias me fenece essa força idéal da consciencia, em teu olhar tranquillo transparece a vida que revela a pura essencia! Este pranto que me orvalha a face ardente e os élos d'esta vida assim me afrouxa: em um riso se transmuta docemente, si outro riso de teus labios desabrocha! E se exalta na alegria o pensamento, quando a aurora do prazer em ti reluz; e do acerbo pungir do desalento, sinistra não dardeja a frouxa luz! Oh! serena então minh'alma é como as aguas de uma placida lagôa perfumada: onde a dor não deixou sentidas magoas nem a sombra do soffrer fica estampada!

A vida assim se muda em gala quando, transluz no todo teu a doce inspiração! E a alma que descria, resurge idolatrando da chamma de teus olhos o rubido clarão!..

Recife, 28 de dezembro de 1881

BELISARIO PERNAMBUCO.

# SCIENCIAS E ARTES

## Exposição internacional de electricidade

QUINTA E ULTIMA CARTA

*Paris, 15 de novembro de 1881.*

Encerramento da exposição.—Ascensor Siemens.—A grande machina de Edison.—Os telephoneos entregues ao publico.—A opera ouvida em distancia.—O telephoneo de Edison que falla em voz alta.—Conversação telephonica entre quatro pessoas por um só fio.—A electricidade musica, o melophoneo.—Os trabalhos do jury.—Novas experiencias de luz.—A feira dos privilegios.—Progresso da galvanoplastia.—Divisão de força electrica pelo Sr. Marcel Deprez.—Excitação produzida pela exposição.—Nova exposição na Inglaterra.

A exposição chega a seu termo. Devia primeiramente ter se encerrado a 1 de novembro, depois foi o encerramento adiado para o dia 15; e, afinal, foi marcado para o dia 20. O motivo foi não ter diminuido a concurrencia, não sómente de Paris e da França, mas de toda a Europa. Além disso, até o ultimo momento, apparecem cousas novas e curiosas.

Entre as curiosidades citarei o ascensor electrico de Siemens. Não passa, entretanto, de mais uma applicação do principio da transmissão da força á distancia. Entre as cousas mais interessantes, devo mencionar a celebre machina de Edison, da força de 120 cavallos vapor. E' a primeira machina de tamanha força vista na Europa. E' differente da primeira que o mesmo inventor construio e fez funccionar nos Estados Unidos.

A machina a vapor que a põe em movimento obra directamente sobre o apparelho productor de electricidade; ou, para melhor explicar-me, a machina compõe-se de apparelhos de duas cathegorias, directa e immediatamente ligados uns aos outros: os primeiros são os orgãos de uma machina de vapor—cylindro, pistão, etc.; os outros são os orgãos de uma machina electrica—electro imans, uma bobina, etc. E' a haste do piston que põe em movimento a bobina. Esta é formada de um cylindro de ferro em que o enrolamento com arame é substituido por barras de cobre. Esta grande machina, notavel pelas suas dimensões, fornece electricidade a muitas lampadas do systema Edison disseminadas pelo palacio. Não ha menos de 800; mas a machina póde produzir muito maior quantidade de electricidade do que a que fornece.

*

Não é entretanto para esse lado que se dirige o maior numero de curiosos o leitor deve comprehendel-o. Para a immensa maioria destes, a grande attracção, o que a preoccupa é a illuminação verdadeiramente deslumbrante, de todas as noites e, depois, o telephoneo.

Não é necessario explicar ao leitor o que é o telephoneo, essa maravilhosa invenção da Graham Bell. O nome e a cousa são conhecidos ahi. Sem fallar das experiencias ultimamente feitas pelo Sr. Aarão Reis, ha no Rio de Janeiro uma companhia especialmente constituida para estabelecer communicações telephonicas.

Em Paris, a Sociedade dos Telephoneos teve uma idéa muito feliz: installou em uma das salas do 1º andar do palacio da exposição uma estação central, depois estabeleceu em diversos pontos do palacio umas vinte estações absolutamente entregues ao publico. São uma especie de guaridas nas quaes ha um transmissor e dous receptores telephonicos. Sabe-se que esses apparelhos são poucos volumosos. Um pequeno letreiro explica como devem ser utilisados. Não ha nada mais facil; aperte se um botão com o dedo e logo uma corrente electrica propaga se ao longo de um fio telephonico e vai pôr em movimento um tympano no local em que se acha a pessoa com que se quer communicar. Esta, assim avisada, responde do mesmo modo que está prompta para ouvir. Falla-se então em frente a uma caixinha que é o transmissor que leva a palavra ao correspondente. Este a recebe e ouve por meio dos receptores, que se chega aos ouvidos.

O leitor póde fazer idéa do uso e abuso que faz o publico de uns vinte apparelhos d'estes que tem á sua disposição. Os infelizes empregados da estação central, interpellados de vinte pontos diversos, ouvem as perguntas mais disparatadas e empregam os maiores esforços de imaginação para responder ás pilherias de bom ou máo gosto dos interpellantes. Todos querem entrar nas guaridas telephonicas, todos querem fazer a sua experiencia. A exposição não terá contribuido pouco para vulgarisar o instrumento e a especulação da sociedade foi das mais engenhosas. Muitos incredulos ficaram convencidos dos effeitos admiraveis do telephoneo. Só resta desejar que esses effeitos possam produzir-se a grandes distancias.

*

Para convencer os mais teimosos, porém, ha ainda as celebres *audições telephonicas da Opera.*

O theatro da Opera dista cerca de tres kilometros do palacio da exposição. No palco d'esse theatro collocou-se um certo numero de apparelhos telephonicos ligados convenientemente por fios telegraphicos, a telephoneos collocados n'uma das salas do palacio, e ahi o publico póde, todas as noites, applicando o ouvido a um d'esses telephoneos receptores, ouvir os cantores e a orchestra do theatro, tão clara e distinctamente como se estivesse na sala da Opera. Não direi que o som seja tão forte, digo apenas que é tão claro e tão distincto; parece apenas estar um pouco distante e enfraquecido; mas nada se perde, o ouvido apanha todas as modulações. Reconhece-se perfeitamente os cantores pelas suas vozes; percebe-se bem quando elles passam de um lado do palco para o outro e quando se afastam dos espectadores indo para o fundo do theatro. Os mais scepticos ficam maravilhados.

Tive a fortuna de assistir a mais de uma audição. Uma vez, quando eu levava o instrumento ao ouvido, findava na Opera um *ballet*; pois bem, eu ouvi distinctamente não só a musica e os applausos dos espectadores, mas os passos das dançarinas que se recolhiam aos bastidores.

Fica-se realmente abysmado quando se pensa na simplicidade dos meios pelos quaes se conseguem effeitos tão extraordinarios. Alguns pedaços de carvão vegetal convenientemente dispostos sobre uma taboasinha de pinho são introduzidos no circuito de uma corrente electrica que os fios levam da sala do theatro á sala em que se acha o auditorio; eis todo o mysterio.

A experiencia não é nova. Logo depois da descoberta do *microphoneo* pelo Sr. Hughes, em 1878, foi ella tentada na Suissa com pleno successo, no theatro da pequena villa de Bellinzona. Installou se um microphoneo de Hughes n'um camarote da primeira ordem, junto ao proscenio, sendo ligado por dous fios a quatro telephoneos dispostos em uma sala de bilhar por cima do vestibulo do theatro. Os resultados foram os mais completos possiveis. Não se perdeu uma nota dos instrumentos ou das vozes, eram todas reproduzidas em seu tom natural, com todas as suas modulações, os *piano* com os *forte*.

Conta-se cousa ainda mais curiosa. Parece que n'um domingo, tendo se collocado um microphoneo em frente a um pregador em Halifax, foi o instrumento ligado, por um fio de 3 kilometros de extensão, a um telephoneo collocado perto do leito de um doente que assim ouvio todas as orações, os canticos e o sermão.

Em Paris collocou-se no proscenio da Opera, de cada lado do ponto, cinco microphoneos de um systema especial inventado pelo Sr. Ader. Estes foram ligados dous a dous, por exemplo, o primeiro da direita ao ultimo da esquerda, por meio de um cabo subterraneo, a 42 telephoneos, dispostos em 4 salas franqueadas ao publico e em um pequeno salão, que o ministro reservou para si e seus convidados.

Nos primeiros dias a sala do theatro francez (Comedia) esteve igualmente ligada ao palacio dos Campos Elyseos por meio de fios telephonicos; mas a experiencia não foi completamente satisfactoria: as vozes dos actores tinham um timbre secco e nasal.

Quanto ás audições da opera, estas nada deixam a desejar. Assim é immensa a multidão que se agglomera ás portas das salas cuidadosamente fechadas, onde elles teem lugar tres vezes por semana. Desde oito horas da noite uma fila interminavel de curiosos se apresenta nas proximidades e a policia com difficuldade os póde conter. De cada vez admittem-se dez pessoas em cada sala, da qual são irremessivelmente despedidos ao cabo de cinco minutos. Mesmo assim, quando muito, mil pessoas podem ser admittidas cada noite.

E' incrivel o numero dos que são obrigados a se retirar depois de esperar longo tempo sem conseguir entrar. Não se é mais feliz quando se consegue penetrar no salão reservado do ministro. O Sr. Cochery é muito liberal nos seus convites; mas, mesmo ahi tal é a soffreguidão que o « numero de eleitos é menor que o dos chamados ».

Um dos homens mais celebres da Inglaterra na industria que tem por base a electricidade, disse-me que, depois de esperar tres dias em vão, era obrigado a deixar Paris sem ter ouvido essa espantosa transmissão da musica da Opera, que tanto excita a curiosidade. Agora reservaram-se duas das quatro salas para o publico que quer pagar; cada pessoa paga 5 francos para ter o direito de applicar durante cinco minutos o telephoneo ao ouvido. A despeito disto o numero não diminue.

*

Não se dá um passo no caminho do progresso, que não exija outro ainda mais largo. Transmittir a palavra pelo telephoneo não pareceu ser sufficiente, quiz-se que a palavra transmittida fosse ouvida livremente por todas as pessoas presentes n'uma sala, sem a necessidade de applicar o apparelho ao ouvido.

As experiencias feitas pela Sociedade de Engenheiros de Londres, desde 1878, demonstraram que a cousa era possivel. Uma assembléa inteira conseguio ouvir palavras transmittidas de longe pelo telephoneo. Edison inventou mesmo para esse fim um apparelho especial, o *loud speaking telephone*, isto é, o telephoneo que falla em voz alta. N'uma das duas salas occupadas pela exposição especial deste Americano celebre, este instrumento curioso faz-se ouvir varias vezes, de dia e de noite. Para ahi tambem affluem os curiosos. Um dos empregados de Edison, collocado em distancia consideravel, falla ou canta e a sua palavra ou o seu canto, reproduzidos pelo *loud speaking telephone*, são ouvidos por toda a sala. A voz assim transmittida é bem distincta e muito intelligivel, mas tem um timbre secco e o accento fanhoso, que bem conhecem os que a teem ouvido. Mas esse abominavel assento fanhoso é tão natural aos *Yankees* que a perfeição com que os instrumentos de Edison a reproduzem e exageram é talvez uma prova da superioridade da sua construcção.

Ouvi um dia o telephoneo de Edison e fiquei realmente sorprendido de ver a distancia em que é possivel perceber distinctamente os sons que emitte.

Evidentemente, porém, é um instrumento caprichoso ou, pelo menos, que só deve ser manipulado por aquelles que o conhecem muito bem. Com effeito, em outra occasião, pedi a um dos empregados de Edison que o fizesse funccionar para mim e para algumas pessoas que me acompanhavam. Elle prestou-se de muito boa vontade, mas, comquanto estivessemos distantes apenas um passo, foi-nos impossivel ouvir cousa alguma, a não ser uns sons muito fracos e indistinctos.

*

O leitor não deixará de observar que, posto que essas experiencias sejam muito curiosas, ainda não se percebe bem a utilidade pratica que *actualmente* podem ter os respectivos apparelhos. Convenho; entretanto, ha reservas a fazer. Quem póde prever os resultados de uma descoberta? Quando, ha um seculo, Lebon lembrou-se de fazer o carvão mineral servir para a illuminação publica, extrahindo d'elle o gaz; quando, trinta annos mais tarde, o seu processo começou a espalhar-se e a generalisar-se, quem pensou, quem poderia adivinhar que a industria da illuminação a gaz teria como consequencia uma transformação completa na arte da tinturaria e que se extrahiriam as côres mais maravilhosas e as mais raras dos residuos da fabricação do gaz, a ponto que hoje esses residuos têm um valor commercial e uma importancia industrial superiores ás do mesmo gaz? Sem sahir do dominio da electricidade; a experiencia de Humphry Davy sobre a luz electrica, promettia ou annunciava os prodigios que presenciamos hoje? E' impossivel prever hoje todas as sorpresas, todas as conquistas que o microphoneo e o telephoneo reservam para nós ou para os nossos descendentes.

Além disso o telephoneo mesmo já nos presta serviços muito apreciaveis. O seu emprego mais se generalisa de dia em dia, e bem o sabem os Brasileiros, mais que ninguem amantes do progresso, e cujo espirito está sempre alerta e prompto para apreciar todos os productos da intelligencia. Em quasi todas as principaes cidades do imperio, o telephoneo está installado e funcciona; e os Brasileiros ouvirão com prazer que os electricistas trabalham sem cessar para aperfeiçoal-o e que já se augmentou muito a distancia a que póde ser efficazmente empregado. Entre os melhoramentos realisados quero assignalar um de um joven e modesto electricista de merito, o Sr. Maiche. Este inventor conseguiu transmittir por um unico fio a voz de duas pessoas fallando ao mesmo tempo diante do telephoneo. Na estação da chegada ha dous receptores, um para cada uma das pessoas que fallaram; e, applicando esses dous receptores aos dous ouvidos, ouve-se muito distincta e separadamente as palavras dos dous correspondentes da estação de partida. Póde assim manter-se uma conversação directa entre tres interlocutores, ou mesmo quatro, com um unico fio.

*

Tratando dos telephoneos, será licito fallar de um apparelho engenhoso inventado pelo Sr. Carpentier? O Sr. Carpentier é um grande amador de musica, que, tendo sempre vivido sem saber tocar nenhum instrumento, lembrou-se de construir um apparelho por meio do qual póde reproduzir mechanicamente todas as peças de musica possiveis. Quer o leitor saber quaes os effeitos que obtem o Sr. Carpentier? Eis o que elle diz:

« 1.º Um compositor colloca-se no meu teclado: toca um improviso qualquer inspiração fugaz, inedita. Levanta se elle; eu dou volta a tres botões e o instrumento, mais sabio que qualquer dos presentes, começa logo a repetir automaticamente a peça que acaba de ouvir, ou antes de cantar, pela primeira vez sob os dedos do artista.

« 2.º Ao lado do merito do autor, o do executor vale tambem alguma cousa, e a mesma peça tocada por duas pessoas produz effeitos muito differentes. O meu instrumento é muito docil, conserva e reproduz o estylo de cada um. Vai ainda mais longe—repete as notas falsas.

« 3.º Agora um um *tour de force*. Varias pessoas reunem-se em minha casa para um concerto. Eu lhes forneço rabecas, violoncellos, flaustas, pistões (bem entendido, arranjados a meu modo). Toca-se o concerto; findou-se este. Escutai o meu instrumento mestre na arte de transcrever, vai tocar immediatamente, n'um piano ou n'um orgão, o concerto perfeitamente reduzido; e ouvireis todas as portes taes quaes foram tocadas.

« 4.º Finalmente, ultima explicação muito util, faço passar uma tira de papel por um apparelho de imprimir e a peça em vez de ser tocada, fica escripta em caracteres ordinarios.

Não é necessario accrescentar que é a electricidade que realisa todas essas maravilhas por meio de fios ligados ás teclas de um harmonium. Chamo a attenção dos musicos para o melographo.

# FOLHETIM

—

## OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

(Continuação do n. 3)

XIV

### O conde de Lucerolle

O operario demorara-se muito tempo com Luiza. Era a hora do jantar e acabavam de prevenir a condessa de que ia ser servido. Não era occasião de fallar ao conde de Lucerolle.

Mas, cerca de nove horas, o conde, que fôra prevenido por José, mandou dizer a Luiza que, se ella tinha qualquer cousa a pedir-lhe, elle a estava esperando no gabinete. Um instante depois Luiza estava em presença d'elle.

O senhor de Lucerolle estava pallido e parecia muito preoccupado; não obstante, acolheu Luiza com o modo affavel e a bondade que eram habituaes.

— Luiza, disse elle, soube por José que você queria conversar commigo um instante. De que se trata? Terá algum pedido a fazer-me? Será uma felicidade poder ser-lhe agradavel.

— Obrigada, senhor conde, pelas suas boas palavras; tenho effectivamente duas cousas a pedir-lhe.

— Pois falla, Luiza.

— O senhor conde está informado da occurrencia da rua de Lille?

— Estou.

— O noivo da menina Blanchard, accusado d'esse duplo crime, foi preso.

— Minha mulher e minha filha teem grande affeição á menina Blanchard e estão afflictissimas. Felizmente Ernestina sabe apenas uma parte da verdade, de que a previno, Luiza, para que não deixe escapar, na presença de minha filha, palavras que lhe possam augmentar a afflicção.

— O senhor conde póde estar certo da minha discrição. V. Exc. parece muito impressionado com a desgraça da menina Blanchard

— Apenas vi uma vez essa menina; mas basta que seja amada dos meus para que eu tome parte nos seus soffrimentos.

— No rosto do senhor conde adivinha-se uma grande tristeza; é provavelmente por isso...

— Tenho outros motivos de preoccupação e enfado, que me tocam directamente, Luiza.

— Como! estará o senhor conde triste?

— Estou Luiza, trago commigo uma tristeza que occulto á condessa, e sobretudo a Ernestina; concentro em mim a minha dôr e soffro cruelmente.

— O senhor conde assusta-me!

— Trata-se de meu filho, Luiza, a creança que você criou.

— O que ha então, senhor conde?

— As desordens de sua vida sobresaltam-me, e tenho medo, estás ouvindo, tenho medo que elle deshonre o nome dos nossos antepassados... Não ha nada de elevado e nobre n'elle. Não tem affeição a ninguem, e chego a crer que nos aborrece, tanto á mãi como a mim...

O que respeita elle? Nada. Nem consciencia tem da propria dignidade. Ultimamente quiz descer-lhe até o fundo do coração, na esperança de encontrar alguma sensibilidade e fazer vibrar n'elle uma corda; e elle, diante de mim, immovel, frio e insensivel como um pedaço de marmore, ouvio as minhas palavras firmes e severas, sem um estremecimento, sem a mais ligeira commoção, sem que eu conseguisse fazer n'elle palpitar cousa alguma... Desse dia em diante evita-me e não tornei a vel-o. Ah! é uma alma de lodo e tem a gangrena no coração! Dir-se-hia que nasceu apenas para o mal. Com quem se parece? pergunto a mim mesmo; consulto em vão os annaes de minha familia, e não encontro n'elle um homem que me faça reconhecer o sangue de meu filho... E que fiz eu para merecer esta punição do céo?

Luiza baixara a cabeça e deixou escapar um gemido.

— Hontem occupei-me com elle, tornou o conde, resolvi afastal-o d'aqui, não quero que continue em Paris. Quanto mais longe estiver de nós e da França, melhor para elle. Convém, entretanto, que lhe dê a conhecer a minha vontade. Queria hoje conversar com elle, disseram-me que sahio de manhã cedo, e não voltou mais. E' esta a vida que leva de certo tempo para cá. E' um escandalo na sociedade; os que nos conhecem estão indignados e os nossos melhores amigos estão pasmos.

E' provavel que elle não volte esta noite; amanhã nos veremos. Custe o que custar, é preciso que isto se acabe. E' o unico filho que tenho, e é preciso pensar tambem no futuro de minha filha. Approxima-se o tempo de casal-a, e, para qualquer homem, seu irmão seria um motivo de recusa. E' preciso afastal-o, é preciso, e quanto antes. Quererá, porém, elle partir?

Luiza levantou vagarosamente a cabeça, pesadas lagrimas rolavam-lhe dos olhos, grande soffrimento intimo lhe havia alterado a physionomia.

— Se eu ousasse exprimir o meu pensamento na presença do senhor conde... balbuciou.

— Ha muito tempo, Luiza, que a consideramos parte de nossa familia, respondeu o conde, e isso lhe dá direito de fallar francamente; vejamos o seu pensamento.

— Senhor conde, não se occupe V. Exc. por alguns dias com o senhor visconde, não dê passo algum em relação a elle.

— Entretanto, Luiza...

— Eu lh'o peço, senhor conde. Ah! creia que, se fallo assim, é no proprio interesse de sua familia. Não procure ver o senhor visconde; além de que seria inutil; elle não estará em palacio amanhã, nem depois. Não se inquiete, porém, com isso.

— Luiza, replicou o conde com sorpresa, são singulares suas palavras; tem você uma razão para assim fallar-me?

— Tenho, senhor conde; uma razão que em breve V. Exc. conhecerá.

— E porque não se explica immediatamente?...

— Nada posso ainda dizer, senhor conde. Mas, continuou com voz vibrante e levantando-se em pé, com os olhos cheios de luz, quando d'aqui a tres ou quatro dias o senhor visconde de Lucerolle comparecer diante de V. Exc., os seus braços hão de abrir-se, e V. Exc. abraçará um filho digno de si e do seu nome!

O conde olhou para ella sobresaltado, perguntando de si para si se a pobre mulher não teria perdido subitamente a razão.

Luiza adivinhou-lhe o pensamento.

— Tranquillise-se, senhor conde, acudio ella promptamente, não estou louca.

— O que me acaba de dizer, Luiza, é estranho...

— Tenha paciencia por alguns dias, senhor conde, espere.

Elle abanou tristemente a cabeça.

— Pois bem, disse elle, esperarei o milagre que você annuncia.

— Verá, senhor conde, verá.

O senhor de Lucerolle esboçou um sorriso forçado.

— Está bem, redarguio elle, deixemos este assumpto doloroso. Não esqueci que você tinha alguma cousa a pedir-me, Luiza; diga, o que lhe posso fazer?

— O senhor conde não ignora que tenho feito economias, desde que tenho a honra de estar ao serviço da senhora condessa; muitas vezes mesmo o senhor conde tem-me feito o favor de aconselhar a respeito do emprego do meu dinheiro.

Consegui juntar pouco mais de quarenta mil francos, quantia essa representada por titulos ao portador, em deposito no banco de França, aqui está o recibo.

E Luiza tirou do bolso um papel, que collocou na secretária do senhor de Lucerolle.

— Ora, continuou, eu queria, senhor conde, vender esses valores e convertel-os em moeda.

— Ordinariamente, Luiza, quando se não joga na bolsa, e possue-se valores excellentes como os seus, guardam-se.

— Assim é, senhor conde, mas eu preciso do dinheiro.

— A isso nada tenho que oppor; sua pequena fortuna pertence-lhe, e você tem o direito de dispôr d'ella como quizer.

— Pensei que para vender os meus titulos e haver o dinheiro ser-me-hiam precisos tres ou quatro dias.

— E' exacto.

— E é amanhã, amanhã, senhor conde, que preciso de quarenta mil francos.

— E então?

— Eu disse commigo, senhor conde, que V. Exc., se quizesse, podia dar-m'os em troca dos meus titulos, ou adiantar-m'os, até que eu os vendesse e recebesse a sua importancia.

— Minha boa Luiza, disse o senhor de Lucerolle, quarenta mil francos são para você quantia muito importante; mas é tal a confiança que você merece, que não perguntarei pelo emprego que vai d'elles fazer. Precisa amanhã de quarenta mil francos, tel-os-ha.

Approximou-se da secretária, pegou em uma folha de papel e escreveu rapidamente algumas linhas; metteu-a depois em um enveloppe e subscriptou-o.

— Amanhã, tornou elle, entregando a Luiza a carta fechada, vá á casa do meu banqueiro, qualquer que seja a hora, e elle lhe entregará incontinente a somma de que precisa.

— O senhor conde não me disse o modo como tenho de restituir-lh'a.

— Em outra occasião fallaremos d'isso.

— N'esse entretempo, o senhor conde terá a bondade de guardar o recibo do banco.

— Se assim o quer, Luiza, póde deixal-o. Não tem você uma outra cousa a pedir-me?

— Tenho, senhor conde.

— O que é?

— O senhor conde conhece bem a sociedade de Paris, e sobretudo é muito conhecido.

— Muito menos do que você pensa, Luiza; desde que um homem deixa de occupar cargos publicos e n'elles não é mais visto, fica depressa esquecido. O conde de Lucerolle não é mais nada; ninguem mais o conhece. Não quero, entretanto, dizer que estejam esquecidos os serviços que prestei ao meu paiz. Em geral, se é menos ingrato do que esquecido.

— O senhor conde tem ainda relações com os personagens mais importantes da actualidade.

— Tenho a felicidade de haver conservado algumas bellas e boas amizades.

— O que desejo pedir agora ao senhor conde é uma carta que me recommende a um dos principaes magistrados de Paris, o procurador da republica.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]